

Saúde

FATORES PREDISPOENTES PARA O DESENVOLVIMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL REGIONAL DE CACOAL-RO

RAMALHO, Karoline Frank ¹
FABRI, Naiara Lucia ²
NASCIMENTO, Fernanda Carla ³
LIMA, Angela Antunes de Morais

RESUMO:

A hipertensão arterial ou pressão alta é uma doença que afeta os vasos sanguíneos, coração, cérebro, olhos e causa principalmente problemas renais. Modificações de estilo de vida são de fundamental importância no processo terapêutico e na prevenção da hipertensão. Objetivou-se com a pesquisa verificar os fatores predisponentes para a hipertensão arterial sistêmica presentes na equipe de enfermagem do Hospital Regional de Cacoal, identificar que fatores de risco para hipertensão estão presentes nesses profissionais, avaliar os fatores de risco do estilo de vida modificáveis e não-modificáveis pelo comportamento e as medidas preventivas adotadas para prevenção da hipertensão arterial sistêmica. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quanti-qualitativa com levantamento de dados de campo, sendo a coleta de dados realizada por meio de entrevista, com a utilização de um roteiro contendo vinte e quatro perguntas objetivas e descritivas, para obter informações sobre perfil sócio- demográfico, fatores de risco e medidas preventivas. Além da entrevista foi aferida a pressão arterial (esfigmomanômetro), verificada circunferência abdominal (fita métrica), peso (balança digital) e estatura (fita métrica) e calculado o índice de massa corpórea (IMC) de todos os profissionais entrevistados. Nos resultados encontrados 89% são do sexo feminino, a média da faixa etária é de 33,33 anos de idade, 56% de cor parda, 54% são casados e 52% tem renda salarial entre três e cinco salários mínimos. Dos profissionais entrevistados 66 são técnicos de enfermagem, 14 são enfermeiros e 01 é auxiliar de enfermagem, desses, 52% tem casos de hipertensão na família, 46% não praticam nenhum exercício físico e 58% relatam ter uma alimentação saudável. A maioria tem os parâmetros de pressão arterial considerados ótimos, sendo que 28% tem pressão arterial média de 90x60 mmHg e 49% pressão arterial média de 100x70 mmHg. Conclui-se que os parâmetros de pressão arterial estão normais, com base na tabela do Ministério da Saúde. Podendo ser observado que os entrevistados estão apresentando como fatores de risco para a hipertensão o sedentarismo e hereditariedade e em relação às medidas preventivas a maioria adota alimentação com dieta hipossódica e pratica exercício físico, porém, de forma irregular. Isso demonstra a importância de uma orientação adequada, para que a população utilize os métodos de prevenção de maneira correta.

Palavra-Chave: Hipertensão. Equipe de enfermagem. Fatores de risco.

¹ karol-frank@hotmail.com

² nai_fabri@hotmail.com

³ fefe.carla1@hotmail.com

Morinda citrifolia Linn (NONI), CIÊNCIA E EMPIRISMO: ABORDAGEM QUALI-QUANTITATIVA DE SEUS BENEFÍCIOS, NA PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS, E SUA CORRELAÇÃO COM O CONHECIMENTO CIENTÍFICO

KEZIRI, Maytê Silva Leite¹
SILVA, Antonia Suely da ²
GASPAR, Odair José

RESUMO:

A *Morinda citrifolia*, tornou-se popular devido à vasta utilização das folhas e especialmente do fruto, que consumidos sob diferentes formas teve atribuída por muitos, a alegações de "cura-tudo", para uma variedade de doenças. Comercializado legalmente nos EUA desde 1990 e na Europa desde 2003, foi recentemente introduzida no Brasil, no entanto, teve sua venda proibida pela ANVISA em 2007 por falta de estudos que comprovem sua segurança. O objetivo do trabalho foi obter dados sobre a utilização da *Morinda citrifolia* Linn (Noni), por pessoas que se baseiam no conhecimento empírico, quanto aos benefícios terapêuticos, profiláticos e possíveis reações adversas. Trata-se de um estudo quali- quantitativo de caráter exploratório e descritivo. Respondeu ao questionário 80 pessoas, que compraram noni na feira livre de Espigão d' Oeste- RO, no período de julho a setembro de 2011. Dos resultados, 87,5% usam o noni a menos de 6 meses e 7,5% a mais de 1 ano, consomem em média 24,5 ml por dia. Todos afirmaram fazer o uso da fruta e 6,25% destes também declaram utilizar as folhas. Houve predominância na forma de preparo do suco de noni, onde 92,5% batem o fruto com suco de uva. Dos entrevistados, 28,75% declararam ter tido alguma reação adversa, dentre as quais, diarreia (15%); insônia (3,75%); náuseas e cólicas intestinais (2,5%); hipotensão (2,5%) e inchaço no fígado (2,5%). Quanto à diarreia os mesmos afirmaram que normalizou após alguns dias de uso, já o inchaço do fígado mereceu atenção devido aos relatos de toxicidade hepática em outros estudos. Com relação aos benefícios foram muitos os relatos, doenças inflamatórias (55%), aumento da disposição física (47,5%), distúrbios gastrointestinais (30%), distúrbios do sono (21,25%), perda de peso (13,75%), infecções microbianas (7,5%), tratamento de neoplasias (7,5%), depressão (6,25%), dor de cabeça (5%), circulação sanguínea (5%), os demais relatos não atingiram a margem de 5%. Contudo, são poucos os estudos que comprovam as propriedades farmacológicas anunciadas, e que investiguem os efeitos tóxicos da *Morinda citrifolia*.

Palavra-Chave: Noni. Fitoterápico. *Morinda citrifolia*

¹ mayte_ikeziri@hotmail.com

² antoniasuelydasilvapagung@hotmail.com

ALTERAÇÕES POSTURAS NOS MOTOTAXISTAS DO MUNICÍPIO DE CACOAL

OLIVEIRA, Simone Nunes de
NAKANISHI, Marcio Akio¹
BARBOSA, Fabrício Almeida ²
TEIXEIRA, Alyne Manuela
GONÇALVES, Maira Melisse Beck

RESUMO:

Posturas inadequadas e mantidas por tempo prolongado podem desencadear alterações tais como hiperlordose cervical e lombar, hipercifose e escoliose. A postura sentada é considerada por muitos autores como a mais danosa à coluna e aos tecidos adjacentes, gerando dores e incapacidades e tornando a coluna vulnerável às tensões mecânicas e traumas. Este trabalho teve como objetivo verificar a prevalência de alterações posturais e principais queixas de dores em mototaxistas do município de Cacoal, através de um estudo transversal descritivo. Com o auxílio de um simetrógrafo, foram realizadas avaliações posturais em 50 mototaxistas, todos do sexo masculino, com idade de 27 a 56 anos, cadastrados na AMOSTAC (Associação dos Mototaxistas de Cacoal), com no mínimo um ano na profissão. A avaliação postural foi realizada na vista Antero-posterior, perfil direita e esquerda e também foi realizado o teste de Adams (flexão de tronco). Os resultados mostraram que dos 50 avaliados 48 apresentaram queixas de dores, com predomínio de lombalgia (n=28). Quanto as alterações posturais, os achados foram de 47 alterações, com predominância de escoliose. A partir dos dados obtidos através desta investigação pode-se concluir que a postura adotada pelos mototaxistas, devido seu instrumento de trabalho, não favorecem condições adequadas a saúde da coluna, ocasionando alterações posturais e quadro algico. Sabendo-se disso, é necessário um estudo aprofundado sobre o assunto e um trabalho de conscientização de forma a preventiva e reabilitativa.

Palavra-Chave: Postura. Prevalência. Lombalgia

¹ marcio_man@hotmail.com

² faaarbosa@gmail.com

PERFIL DE RESISTÊNCIA DAS PSEUDOMONAS AERUGINOSA FRENTE AOS ANTIMICROBIANOS UTILIZADOS NA CIDADE DE CACOAL-RO

ROCHA, Paula Simone¹
TOZZI, Juliana²
SILVESTRO, Elessandra Maria

RESUMO:

Considerada como um patógeno oportunista a *Pseudomonas aeruginosa* possui uma facilidade notável de adquirir resistência aos antimicrobianos. Essas características fazem dessa bactéria um ameaça global, estabelecendo um substancial desafio para a terapia antimicrobiana, trazendo ao cenário atual a inevitável necessidade de identificar essas bactérias. Hoje os antimicrobianos mais utilizados são a ceftazidima, imipenem e meropenem, porém casos de resistência já são relatados com frequência. O estudo tem como objetivo analisar no período de dois anos o padrão de resistência da *Pseudomonas aeruginosa* na cidade de Cacoal -RO. As análises tiveram caráter quantitativo documental com características transversais e descritivas, onde através de registros de culturas de um laboratório de análises clínicas foram observadas 109 amostras positivas para *Pseudomonas aeruginosa* apresentando uma porcentagem de infecções no trato urinário (22%) e no trato respiratório (21%). Quanto à sensibilidade a *Pseudomonas aeruginosa* mostrou-se (100%) sensível a polimixina B, (97%) ao ciprofloxacino, (93,3%) ao imipenem, (92,8%) ao levofloxacino, (78,5%) a amicacina, (78,4%) a ceftazidima e (73,5%) a gentamicina. Porém a resistência foi de (98%) a ampicilina, (84,8%) ao sulfa+trimetopim, (80,6%) a ceftriaxona, (70%) ao cloranfenicol, (51,8%) ao aztreonam, (41,3%) ao cefepime e (64,7%) a tetraciclina. O estudo mostrou que o padrão de resistências aos antimicrobianos foi elevado, mas a presença de cepas multirresistentes continua ínfima frente a outros estudos, de modo que a terapêutica antimicrobiana tem sido eficaz. Contudo, torna-se importante a vigilância epidemiológica individualizada de cepas de *Pseudomonas aeruginosa*, bem como adotar políticas de promoção do uso racional de antimicrobianos.

Palavra-Chave: Antimicrobianos. *Pseudomonas aeruginosa*. Resistência

¹ simonelindomar200@hotmail.com

² juliana.tozzi@hotmail.com

GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE SEMENTES DE *Coffea canephora* PIERRE EX FROEHNER (café conilon) RUBIACEAE, SUBMETIDAS A DIVERSOS TRATAMENTOS

SOUZA, Évelin Barbosa Lopes de ¹
MENICUCCI, Tatiana de Almeida ²
SOUZA, Milene

RESUMO:

Diversos fatores têm sido sugeridos como possíveis causadores da lenta e desuniforme germinação de *Coffea canephora*, o principal fator apontado é a presença do endocarpo ou pergaminho, mas a sua influência ainda não está esclarecida. Embora a cultura do cafeeiro não seja expressiva na Amazônia brasileira, Rondônia tem se mantido como o principal produtor e Cacoal, o principal município de comercialização de grãos de café no estado e na Amazônia brasileira (EMBRAPA, 2009). O presente trabalho foi realizado em residência particular tendo como objetivo submeter sementes a cinco tratamentos considerados economicamente viáveis para pequenos produtores e um tratamento testemunha, para testar a interferência na produção de mudas por sacola. No dia anterior à sementeira foram realizados os tratamentos de 24 horas: T1- testemunha; T2- Imersão das sementes em água em temperatura ambiente; T3-Escarificação mecânica com lixa no eixo oposto ao do embrião, associada à imersão em água em temperatura ambiente. Os demais tratamentos, T4- Imersão em água quente; T6-Escarificação mecânica com lixa e T5- Escarificação mecânica com lixa associada à imersão em água quente foram realizados após o término dos tratamentos de 24 horas, permitindo uma sementeira concomitante. Foram escolhidas 120 sementes, semeadas aos pares em 10 sacolas por tratamento, totalizando 60 sacolas dispostas verticalmente em um terreno plano. Na germinação, nenhum tratamento superou o tempo considerado padrão pela Embrapa, de 50 a 60 dias (EMBRAPA, 2009), porém na uniformidade a escarificação mecânica com lixa, associada à imersão em água em temperatura ambiente por 24 horas apresentou o melhor resultado. Comparando os tratamentos com o tratamento testemunha, em relação ao tempo de emergência e desenvolvimento das plântulas os tratamentos T2, T3 e T6 superaram o T1. Pode-se concluir que os tratamentos que envolveram escarificação mecânica e imersão em água em temperatura ambiente apresentam melhor eficiência nas duas variáveis analisadas e os tratamentos de imersão em água quente são totalmente ineficientes e, portanto, descartados para esta espécie, pois nenhuma semente germinou.

Palavra-Chave: Germinação desuniforme. *Coffea canephora*. Endocarpo

¹ eve_bio06@hotmail.com

² tamenicucci@yahoo.com.br

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE TORUS MANDIBULAR

GOMIDES, Jannayna Garcia Ribeiro ¹
WAIANDT, Franciele Rodrigues²
MORAES, Rogério Bonfante³

RESUMO:

O torus mandibular é um crescimento ósseo benigno na região lingual da mandíbula que usualmente ocorre na área dos pré-molares. Em noventa por cento dos casos ocorre de forma bilateral. A origem dessa exostose óssea é desconhecida, porém acredita-se em fatores locais, como o apertamento dental noturno, deixando as influências genéticas em segundo plano. Clinicamente apresenta um crescimento lento, sendo encontrado principalmente no início da vida adulta e pode variar seu tamanho ao longo da vida. Em alguns casos, pode ser grande o suficiente para tocar uns aos outros na linha média da boca. Ocasionalmente, um toro extremamente grande pode interferir na fonação e na função da língua durante a alimentação. Quanto a remoção cirúrgica desse crescimento ósseo, esta pode ser realizada para facilitar a confecção de uma prótese total ou parcial ou quando prejudica as funções de fonação, mastigação e deglutição. Raramente necessita ser removido quando todos os dentes estão presentes. No presente trabalho, o objetivo é demonstrar a técnica cirúrgica para remoção de um torus mandibular bilateral de uma paciente atendida na clínica odontológica da Facimed. Inicialmente foram realizadas anestésias bilaterais do nervo alveolar inferior e do nervo lingual, seguido de uma incisão sobre a crista do rebordo e/ou intra-sulcular estendendo-se de 1,0 a 1,5 cm além dos limites dos toros a serem removidos. Cuidadosamente, realizou-se o descolamento mucoperiosteal da região lingual até expor todo crescimento ósseo. Devido os toros apresentarem bases cônicas, usou-se broca tronco-cônica carbide para osso, adaptada à peça de mão, para delimitação da lesão e posterior remoção com cinzéis. O osso remanescente foi regularizado por meio de liagem e brocas de desgaste. Ao desgastar com brocas o osso, atentou-se para não atingir nenhuma raiz. Finalmente, as incisões foram fechadas com suturas simples. No pós-operatório, houve boa evolução com ausência de sintomatologia dolorosa ou edema, cicatrização rápida e após 6 meses de evolução não ocorreu recidiva. Concluiu-se que a remoção cirúrgica dos torus mandibulares é um procedimento relativamente simples e apresenta bom resultado pós-operatório.

Palavra-Chave: Exostose. Cirurgia bucal. Diagnóstico

¹ jannaynagarcia@hotmail.com

² fran.waiandt@hotmail.com

³ rbsmoraes@usp.com

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE TOROS PALATINO

WAIANDT, Franciele Rodrigues¹
GOMIDES, Jannayna Garcia Ribeiro²
MORAES, Rogério Bonfante³

RESUMO:

O torus palatino é um crescimento ósseo benigno, chamado de exostose, na região de palato, geralmente na linha média, sua etiologia é desconhecida, acreditando-se que seja de origem hereditária. Sua remoção é indicada quando inviabiliza a confecção de prótese total ou parcial, e quando atrapalha a fala e causa incômodo ao paciente, além destas situações não é necessário o tratamento. A técnica cirúrgica é simples, realizada apenas com anestesia local por meio de anestesia do nervo palatino maior, de ambos os lados, e do nervo incisivo. Em seguida realiza-se uma incisão na linha média do torus palatino com relaxantes em duplo Y, acompanhada do descolamento cuidadoso do retalho, pois o mesmo é extremamente fino. Quando são grandes toros, é necessário seccioná-los em pequenos fragmentos com broca e peça de mão, com irrigação abundante, tomando o devido cuidado com a profundidade dos cortes para evitar comunicação com a cavidade nasal. Após a secção, as porções podem ser removidas com broca esférica ou Maxicut, e então é feito um alisamento para que a área de toros fique plana, seguido do reposicionamento do retalho e sutura. A recuperação é rápida, e geralmente sem dor pós-operatória. O presente trabalho expõe um caso clínico com indicação de remoção cirúrgica de toros palatino, acometido em uma paciente de 29 anos, atendida na Clínica de Odontologia da FACIMED durante o Curso de Aperfeiçoamento em Cirurgia Oral. O pós-operatório não apresentou dor e edema, sua cicatrização foi rápida e não houve recidiva.

Palavra-Chave: Exostose. Diagnóstico. Cirurgia Bucal.

¹ fran.waiandt@hotmail.com

² jannaynagarcia@hotmail.com

³ rbsmoraes@usp.com

ÍNDICE CPO-D DOS PACIENTES DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA FACIMED CACOAL - RO

ALVES, Regina Bessi¹
CARDOZO, Dóris M. Costa²
BRAZ, Monique Vervloet³
ABREU, Kátia C. Salvi de⁴

RESUMO:

A epidemiologia tem auxiliado na determinação das necessidades de saúde das populações. A doença cárie é a que mais acomete a cavidade bucal e é reconhecida como uma doença infectocontagiosa de caráter multifatorial, onde provoca uma perda mineral da estrutura dental, causada pela ação dos ácidos orgânicos formados durante a fermentação microbiana dos carboidratos da dieta. Com a criação do índice CPO (numero de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados) proposto por Klein & Palmer (1938) tornou-se possível realizar o levantamento epidemiológico e o diagnóstico das condições de saúde bucal de diferentes populações e faixas etárias. Foram utilizados os dados do exame clínico contidos nos prontuários de pacientes triados na Clínica Odontológica da FACIMED no ano de 2011. Os pacientes que procuravam a clínica para atendimento eram informados sobre a pesquisa e se concordassem eram marcados para a coleta. Participaram 142 pacientes, sendo todos acima de 18 anos, e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e não deveriam ser portador de prótese total superior e/ou inferior. Dos 142 pacientes 59,85% eram do sexo feminino e 40,14% do sexo masculino. O grupo pesquisado apresentava idade de 18 à 72. anos. Aplicou-se o índice CPO-D, e obtendo-se uma média geral e médias com distribuição dos dados por faixa etária, para uma melhor análise estatística. O CPO-D da população pesquisada foi de 19,5, considerando que a idade média desta população é de 35,5 anos, a média foi considerada alta se comparada com os dados do índice CPO-D do censo nacional de saúde bucal de 2003 (11,67%) para a faixa etária de 35 à 44 anos. Os índices de dentes cariados na faixa etária de 24-30 anos foi a maior (29%) e a menor é de (9,43%) na faixa etária de 60-66, no entanto é uma faixa que apresenta a maior quantidade de dentes perdidos (41%) . O Índice CPO-D por faixa etária dos usuários foram elevados em todas as faixas sendo a maior na faixa etária dos 48-54 anos (22,4) e a menor na faixa etária dos 18-24 anos com 16,48 de média. Conclui-se que os resultados do CPO-D encontrados foram elevados em todas as faixas etárias avaliadas isso deve-se ao fato de que o presente índice mostra todo o histórico de cárie. Há muitos dentes cariados que se não tratados poderão ter uma progressão da doença cárie, levando à perda.

Palavra-Chave: Cárie dentária. Índice CPO. Saúde bucal.

¹ rainhagaga@hotmail.com

² ddmcosta@hotmail.com

³ moniquebraz@hotmail.com

⁴ kcris_abreu@hotmail.com

ANÁLISE DA EFICÁCIA DO PROGRAMA HIPERDIA AOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NOVA ESPERANÇA EM CACOAL - RO

BIDU, Julyana Glanzel¹
NOVAIS, Mayara Sampaio Araujo²
BALTHAZAR, Daniele Cazoni³

RESUMO

O diabetes *mellitus* é definido como uma síndrome de etiologia múltipla, sendo o diabetes tipo 2 de causa metabólica e complexa, resultando em hiperglicemia. Para ampliar ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e controle do diabetes *mellitus* e hipertensão arterial foi criado o programa hiperdia, permitindo cadastrar os portadores e obter resultados pelo acompanhamento dos mesmos através de triagem. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo demonstrar o prejuízo que os portadores de diabetes *mellitus* tipo 2 têm quando não há um acompanhamento eficiente pelo programa hiperdia. Os dados foram obtidos na Unidade Básica de Saúde Nova Esperança em Cacoal – RO, tendo como amostra 74 portadores de diabetes *mellitus* tipo 2 com idade maior e/ou igual a 60 anos, de ambos os sexos, cadastrados no programa hiperdia. Através dos prontuários obteve-se o número de amostras, idade, sexo, níveis glicêmicos, bem como os medicamentos utilizados. Os dados correspondem ao período entre os meses de janeiro à julho de 2011. Avaliou-se os diabéticos tipo 2 quanto ao acompanhamento e sua adesão à terapia medicamentosa. De acordo com os resultados obtidos, em janeiro 18,9% adquiriam o medicamento, porém não aferiram a glicemia, no mês de fevereiro 37,9% obtiveram medicamento e entre estes, 5,4% fizeram o controle glicêmico. Em março 37% dos pacientes tiveram acesso ao medicamento, tendo aferido a glicemia um percentual de 2,7%. Nos meses de abril e maio, 27,7% e 27% respectivamente dos portadores retiraram o medicamento na unidade, em contrapartida o controle glicêmico atingiu uma fração de 2,4% e 1,35% entre estes. No mês de junho apenas 9,5% dos portadores tiveram acesso ao medicamento e não aferiram a glicemia, assim no mês de julho com 25,7% adquiriram o medicamento e 4% realizaram o controle glicêmico. É importante ressaltar que apenas 17% dos portadores apresentam valores normais de glicemia menor que 99 mg/dl, 8 % entre 100 a 125 mg/dl, e 75% com a glicemia superior a 126 mg/dl. Levando em consideração os dados coletados, conclui-se que os diabéticos tipo 2 não têm o acompanhamento adequado, o que dificulta no controle glicêmico, repercutindo na adesão terapêutica desses portadores, mostrando a ineficiência do programa hiperdia e as consequências negativas na saúde portada.

Palavra-Chave: Diabetes *mellitus* tipo 2. Hiperdia. Eficácia.

¹ july_glanzel@hotmail.com

² discipula_may@hotmail.com

³ danipharma@gmail.com

HEMATOMETRA EM UMA CADELA DE 7 ANOS - RELATO DE CASO

XAVIÉR, Luana Ferracioli¹
FURLAN, Allan Christian Pereira²
SILVA, Lidia Lauriene³
SOUZA, Etuania Irene⁴
ASSIS, Angelita Alechandra Ribeiro de

RESUMO:

Piometra é o acúmulo de material muco purulento no interior do lúmen uterino, que resulta de uma infecção bacteriana do endométrio que sofreu hiperplasia cística em decorrência prolongada de estimulação pela progesterona e, por essa razão o distúrbio pode ser denominado como complexo de hiperplasia endometrial cística (HEC) -piometra, podendo ser classificada em aberta e fechada. Quando esse muco encontra-se associado com conteúdo sanguinolento o mesmo recebe a classificação de hematometra. É um distúrbio grave, potencialmente letal devido à septicemia e endotoxemia e podem se desenvolver rapidamente. Pode ocorrer em qualquer estágio do ciclo estral, sendo frequentemente observada na fase de diestro, não havendo predisposição racial. Ocorre geralmente em cadelas idosas (6 a 11 anos); entretanto, pode acometer animais mais jovens devido à aplicação exógena de hormônios (estrógeno e progesterona). O tratamento para essa afecção pode ser por meio de antibioticoterapia, hormônios (prostaglandinas), porém, o de eleição é a cirurgia de ovário-salpingo-histectomia (OSH). O presente trabalho visa relatar um caso de piometra atendido em setembro de 2011 na Clínica Escola Veterinária da FACIMED, Cacoal-RO em uma fêmea canina da raça Lhasa Apso, com 7 anos de idade, com histórico de corrimento vaginal sanguinolento e vômito. O proprietário informou que o animal havia entrado no cio há mais ou menos 3 semanas. No exame clínico, foi observado que o animal apresentava-se apático, febril, desidratado, com distensão abdominal e descarga vulvar sanguinolenta. O animal foi submetido ao exame ultrassonográfico para a confirmação do aumento uterino. O diagnóstico definitivo foi de piometra aberta. A cadela foi encaminhada ao setor de cirurgia para a realização da OSH. Ao término do procedimento, o útero foi seccionado para averiguação do conteúdo, confirmando-se a presença de coleção purulenta associada a sangue, tratando-se, portanto, de uma hematometra. O resultado da cirurgia foi satisfatório. Após 7 dias o animal retornou à clínica para a reavaliação e retirada dos pontos e observou-se que o mesmo estava em boas condições clínicas, confirmando os dados descritos na literatura.

Palavra-Chave: Piometra. Hematometra. Cadela

¹ luferxa@gmail.com

² allan.andreazza@gmail.com

³ lidialauriene@gmail.com

⁴ etuania_thuty@hotmail.com

ESTADO REACIONAL QUE MAIS ACOMETE OS PACIENTES PÓS TRATAMENTO DA HANSENÍASE DO AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO NO MUNICÍPIO DE CACOAL - RO

PAULA, Sabrina Leandro de¹
CAVALIERI, Taise Tamires²
BAZONI, Fernanda³
KAISER, Adélia Cileode C. B⁴
ROMANHOLO, Helizandra S. B.

RESUMO:

A hanseníase é considerada um importante problema de saúde pública no Brasil, é uma doença crônica, curável e seu agente etiológico é capaz de infectar um elevado número de pessoas. Os objetivos da pesquisa foram verificar o tipo de estado reacional mais freqüente no pós tratamento de MH, identificar os sinais e sintomas apresentados durante o estado reacional pós tratamento de MH, verificar o tipo de medicação utilizada para o tratamento do estado reacional e identificar a quanto tempo após o término do tratamento surgiu a primeira reação. Este estudo tem caráter transversal documental de cunho qualitativo, pois os dados foram coletados através das informações dos clientes em seus prontuários, notificados no Ambulatório Especializado de Cacoal, por meio de um formulário com 7 questões, elaborado pelas próprias pesquisadoras. Foi utilizado estatística descritiva. A coleta de dados foi realizada no mês de agosto. A amostragem foi selecionada por conveniência, composta por 7 clientes do ano de 2006 até junho de 2011 que apresentaram estado reacional pós tratamento. Observa-se que 71.43% dos clientes apresentaram reação tipo 1, e 28.57% apresentaram reação tipo 1 e 2. E que 42.86% dos clientes apresentaram MHD, 28.57% apresentou forma MHI, 14.29% forma MHT, 14.29% forma MHV. Sendo que 71.43% dos clientes que apresentaram reação tipo 1 e utilizaram Prednisona em seu tratamento e 28.57% apresentaram reação tipo 1 e 2 utilizaram Prednisona e Talidomida. As manifestações apresentadas pelos clientes foram dor, calor, rubor, neurite e edema com 14.29%, dor, calor e rubor com 14.29%, infiltração e dormência com 14.29%, manchas com 42.86%, manchas, dor, calor, rubor e dormência com 14.29%. Onde 28.57% apresentaram reação em menos de 1 ano, 28.57% de 1 a 2 anos, 14.29% de 5 a 6 anos, 28.57% em mais de 6 anos. Com esta pesquisa conclui-se que o estado reacional que mais acometeu os pacientes pós tratamento foi o tipo 1, e os sinais e sintomas mais apresentados foram manchas eritematosas, a medicação utilizada foi a prednisona para reações tipo 1 e talidomida e prednisona para reações tipo 2.

Palavra-Chave: Hanseníase. Estado reacional. Pós tratamento.

¹ sabrinadepaula_jp@hotmail.com

² taisetamires@hotmail.com

³ fernandabazoni@hotmail.com

⁴ delocakaiser@hotmail.com

ÍNDICE DE HIGIENE ORAL SIMPLIFICADA DOS PACIENTES DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA FACIMED- RO, 2011.

CARDOZO, Dóris Mendes¹
ALVES, Regina Bessi²
BRAZ, Monique Vervloet³
ABREU, Kátia C. Salvi de⁴

RESUMO:

A doença cárie e a doença periodontal são multifatoriais e estão intimamente ligadas a presença da microbiota e hospedeiro, estas doenças se iniciam pela formação da placa que colonizam as superfícies dentais, e a principal maneira de prevenção é o controle da placa bacteriana (GEBRAN; GEBERT, 2002) através da remoção biomecânica. Os resultados do SB Brasil 2003 nos mostram que as médias mais altas de dentes perdidos ou cariados são da região norte e nordeste quando comparadas com outras regiões. E neste mesmo estudo a região norte (na faixa etária de 65 a 74 anos) juntamente com a região sudeste (35 a 44 anos) lideram os maiores casos de doença periodontal (SB BRASIL, 2003). O índice de higiene oral simplificado (IHO-S) proposto por Greene e Vermillion em 1964 proporciona observar a placa bacteriana presente nas superfícies dentais utilizando para a visualização o evidenciador de placa em seis elementos estrategicamente selecionados (16, 11, 26 e 31, 36 e 46) e quando não houver algum destes, o mesmo pode ser substituído por um outro adjacente. O objetivo do presente estudo foi avaliar as condições de higiene oral dos pacientes atendidos para triagem na clínica odontológica da FACIMED. Foram pesquisados 142 pacientes, dentre eles 40.85% eram do sexo masculino e 59.15% do sexo feminino. Após terem aceitado por escrito a participarem da pesquisa deu-se início ao IHO-S. Para o procedimento utilizou-se luvas de procedimento, evidenciador de placa, copo descartável, cotonete e espátula de madeira para visualização. O evidenciador foi passado nas superfícies vestibulares dos elementos 16, 11, 26 e 31 e as superfícies linguais do 36 e 46, jogou-se um jato de água para tirar excessos que atrapalhem a visualização e pediu-se ao paciente para que cuspsse. As médias foram obtidas da seguinte maneira: Superfícies não coradas receberam grau 0; superfícies coradas não mais que 1/3 receberam grau 1; superfícies coradas não mais de 2/3 receberam grau 2; e superfícies coradas mais de 2/3 receberam grau 3. Após, foram obtidas médias individuais dos pacientes que foi obtida através da soma do valor observado em cada elemento dental, dividido pelo número de superfícies analisadas (6). Depois de obtido a média classificou-se a higiene bucal de cada paciente em satisfatória, regular, deficiente ou ruim. Classificou-se da seguinte maneira: médias de 0 à 0,9 foram consideradas Sat.

Palavra-Chave: Placa dentária. Saúde bucal. Higiene bucal.

¹ ddmcosta@hotmail.com

² rainhagaga@hotmail.com

³ moniquebraz@hotmail.com

⁴ kcris_abreu@hotmail.com

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA EM AMOSTRAS DE ÁGUA UTILIZADAS NA IRRIGAÇÃO DE HORTAS LOCALIZADAS NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE ROLIM DE MOURA-RO: ENFOQUE PARA COLIFORMES FECAIS

PEREIRA, Laudicéia Ribeiro¹
RAMOS, Gleibismeni Ferreira de Melo²
PROLO JR., Sergio Luiz³

RESUMO:

A água utilizada na irrigação de hortaliças pode ser considerada como veículo de transmissão de doenças, uma vez que muitas dessas águas são provenientes de fontes não tratadas como poços, rios, lagos, represas, entre outras, e, o fato de algumas hortaliças consumidas cruas, se não tiverem os cuidados adequados durante a preparação, facilita a ingestão de contaminantes causadores de doenças, tornando assim importante a avaliação microbiológica dessas águas. O estudo teve por objetivo verificar a presença de Coliformes, em águas utilizadas na irrigação de hortas, localizadas na zona rural do município de Rolim de Moura, Rondônia. Foram coletadas 15 amostras provenientes de poços, rios e represas, para análises laboratoriais de Coliformes fecais e avaliação da turbidez. Foi aplicado um questionário aos produtores para analisar a procedência da água utilizada, a possível existência de contaminantes e a realização de tratamentos da água. Observou-se a presença de Coliformes em 100% das amostras analisadas e que o padrão de turbidez estava com valores acima do limite aceitável. Os resultados obtidos no presente estudo indicam que as águas utilizadas na irrigação se encontram fora dos padrões microbiológicos e turbidimétricos estabelecidos por leis vigentes, podendo se tornar um veículo de contaminação de doenças para a população, se as hortaliças não forem submetidas a processos adequados de higienização antes de serem consumidas.

Palavra-Chave: Água. Coliformes. Hortaliças

¹ laud.r@hotmail.com

² glekarin@yahoo.com.br

³ sergioprolo@hotmail.com

INFLUÊNCIA DO TEMPO MANTIDO DO EXERCÍCIO DE ALONGAMENTO PARA GANHO DE FLEXIBILIDADE DE MÚSCULOS ISQUIOTIBIAIS.

SILVA, Marcos Roberto Moreira da
CARVALHO, Maria Priscilla De Souza Pereira A.
BARBOSA, Fabricio Almeida ¹
SANTOS, Irlei Dos
NAKANISHI, Marcio Akio²

RESUMO:

O encurtamento muscular é o resultado da perda de movimento onde o músculo não pode ser alongado através de sua ADM completa, e esta alteração pode causar dores, desconfortos e alterações posturais. O tecido muscular tem a capacidade de se adaptar à determinada estimulação, resultante da plasticidade, isto é, a capacidade de assumir novo comprimento após a força de alongamento ser retirada. O exercício de alongamento é um dos mais utilizados na prática diária de fisioterapeutas. No entanto, é comum observar a utilização errada desses exercícios, com tempo de duração inadequado, resultando em efeitos ineficazes. O objetivo desta pesquisa foi avaliar, através de dois tempos de alongamento, qual é o mais eficaz, no sentido de minimizar as alterações decorrentes dos encurtamentos dos músculos isquiotibiais. Foi comparado os resultados dos dois grupos: G1 (n=10) alongamento de 30 segundos e G2 (n=7) alongamento de 120 segundos. Todos os voluntários foram submetidos à avaliação através do teste sentar e alcançar utilizando o Banco de Wells no pré-teste e no pós- teste. O alongamento foi realizado durante 10 sessões, com 3 repetições em cada membro a cada sessão. A diferença entre as médias final e inicial da ADM dos grupos G1 e G2 foram os seguintes: G1 a média de aumento foi 5,00 cm e no G2 a média do aumento foi de 5,7 cm. Pode-se concluir após a coleta e avaliação dos dados, que neste estudo ambos os grupos apresentaram ganho de flexibilidade, porém não obtiveram diferença estatística. Assim, conclui-se neste trabalho que tanto o alongamento de 30 e de 120 segundos tiveram o mesmo efeito terapêutico, na melhora da flexibilidade muscular.

Palavra-Chave: Exercícios de alongamento muscular. Flexibilidade. Reabilitação.

¹ faa Barbosa@gmail.com

² marcio_man@hotmail.com

LUXAÇÃO DE PATELA MEDIAL BILATERAL EM CÃES

WAIANDT, Matilde Rodrigues¹
SILVA, Fernando do Carmo
PINHO, Thalia C. Domingos de

RESUMO:

A luxação de patela é umas das afecções ortopédicas mais freqüentes encontradas na clínica de pequenos animais, sendo uma das causas de claudicação dos membros posteriores, possuindo alta incidência em cães de pequeno porte (miniatura ou toy). A classificação da luxação pode ser medial ou lateral, uni ou bilateral, dividida em 4 graus de acordo com o posicionamento da patela e os sinais clínicos apresentados, além disso, pode ser congênita ou traumática. O tipo medial apresenta maior incidência nesses animais, esta é caracterizada por um desvio da patela do sulco troclear, para a porção medial do membro pélvico. O diagnóstico é realizado pelo histórico do paciente, exame clínico, físico e radiográfico, sendo que, geralmente, o tratamento é cirúrgico. Atualmente diversas técnicas cirúrgicas estão sendo associadas com o fim de restaurar a patela no sulco troclear, dentre as quais, destacam-se a desmotomia medial ou lateral, a sobreposição da fásia lata, a transposição da tuberosidade da tíbia, a liberação das estruturas de contenção mediais ou laterais, o aprofundamento do sulco troclear, a osteotomia femoral, a osteotomia tibial, as suturas anti-rotacionais, a transposição da origem do reto femoral e até mesmo a patelectomia. O presente trabalho visa relatar um caso de luxação patelar medial bilateral atendido em agosto de 2011 na Clínica Veterinária Prontodog em Maringá, em uma fêmea canina da raça Lhasa Apso com 5 anos de idade, com histórico de dificuldade de apoio sobre os membros posteriores e claudicação ao andar. Ao exame clínico, observou-se que as patelas encontravam-se luxadas e eram capazes de ser reduzidas manualmente, sendo classificada como luxação patelar de grau III. Foram verificados durante o exame de gaveta que os ligamentos cruzados não estavam comprometidos e os ligamentos colaterais estavam estáveis. Foram solicitadas radiografias dos membros posteriores para avaliar o grau de alterações degenerativas. O diagnóstico final foi de luxação medial bilateral. A paciente foi encaminhada para a cirurgia do membro esquerdo em agosto de 2011, após o período de recuperação será feito o membro direito. A técnica adotada foi a trocleoplastia associada à liberação da cápsula articular medial e sobreposição lateral da fásia lata. O resultado da cirurgia foi satisfatório e após o período de recuperação o animal não apresentava claudicação do membro operado confirmando os resultados descritos na literatura.

Palavra-Chave: Cão. Luxação. Patela.

¹ mathilde_057@hotmail.com

AVALIAÇÃO DE DOR MUSCULOESQUELÉTICA EM ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DA FACIMED - CACOAL RO

CUENCA, Daniela Natel¹
SOUZA, Fernanda Ramos²
SANTOS, Irlei Dos³
NAKANISHI, Marcio Akio⁴

RESUMO:

As disfunções musculoesqueléticas de natureza ocupacional são um sério problema humano e econômico em todo o mundo. Essas disfunções manifestam-se clinicamente através de sintomas, como dor, fadiga, sensação de peso, edema e queimação. O presente estudo tem o propósito de avaliar a prevalência de dor musculoesquelética em acadêmicos de Odontologia Integral da FACIMED - Cacoal RO. A coleta de dados foi realizada através do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO), que permite avaliar sintomas de DORT e sua relação com morbidade osteomuscular, variáveis demográficas, ocupacionais, hábitos pessoais e sintomatologia relacionada ao trabalho nos últimos doze meses e nos últimos sete dias. Participaram do estudo 186 estudantes de Odontologia, sendo 130 mulheres e 56 homens, com média de idade de 22,45 anos, distribuídos nos seguintes grupos: 50 alunos do 1º período (26,8%), 40 alunos do 3º período (21,5%), 31 alunos do 5º período (16,6%), 18 alunos do 6º período (9,6%), 17 alunos do 7º período (9,1%), e 30 alunos do 8º período (16,1%), que desenvolviam suas atividades teóricas e práticas de atendimento odontológico na Clínica Escola de odontologia, localizada na FACIMED. Nesta pesquisa os períodos do curso de odontologia foram divididos em quatro grupos: o primeiro é denominado GI, composto pelo 1º e 3º período, onde os alunos têm somente aulas teóricas; o segundo é denominado GII, composto pelo 5º e 6º período, onde os alunos já possuem aulas teóricas e práticas; o terceiro é denominado GIII, os alunos desenvolvem somente a prática, composto pelo 7º e 8º período e o quarto grupo denomina-se GIV que corresponde à soma de todos os grupos, tanto teórica quanto prática. Dos Acadêmicos avaliados 84,4% apresentou dor em pelo menos uma região do corpo. Dentre as regiões mais afetadas, 46,7% apresentaram dor na parte superior das costas, 44,0% na parte inferior das costas, 38,7% nos ombros, 36,5% no pescoço, 30,1% na região de punhos e mãos, 18,8% em tornozelos e pés, 15,0% em joelhos, 12,3% em região de quadril e coxas, e em último lugar aparece à região dos cotovelos com 5,3% das queixas. Conclui-se que as dores musculoesqueléticas se iniciam durante o período acadêmico e observou-se alta prevalência de sintomatologia musculoesquelética em alunos de Odontologia.

Palavra-Chave: Dor musculoesquelética. Acadêmicos. Odontologia.

¹ Cuencadaninatel@hotmail.com

² fernandaramos_cwl@hotmail.com

³ irlei_santos@yahoo.com.br

⁴ marcio_man@hotmail.com

CONHECIMENTO DO INSULINODEPENDENTE REFERENTE AO ACONDICIONAMENTO E AUTOADMINISTRAÇÃO DA INSULINA

LIMA, Fábio Moureira¹
SANTOS, Leonora Vieira da Silva²
SILVA, Thatiany Bernardino³
SOARES, Sheila Carminati de Lima⁴

RESUMO:

O organismo humano produz insulina através das células beta do pâncreas que captam a glicose no sangue reutilizando-a no organismo. Alguns indivíduos sofrem alterações nestas células e deixam de produzir a insulina, necessitando então recebê-la através de fonte exógena para que a glicose possa ser absorvida. Para que esse hormônio tenha efetividade é necessário que seja acondicionado e aplicado nas técnicas corretas, exigindo do insulino dependente conhecimento e autocuidado permanente. Logo, essa pesquisa teve como objetivo avaliar se os insulino dependentes utilizam técnicas corretas na autoadministração e condicionamento da insulina, além de identificar a presença de reações cutâneas nos locais de aplicação. Trata-se de um estudo transversal descritivo com abordagem quanti-qualitativa, realizado em domicílio no município de Cacoal/RO, abrangendo os bairros cobertos pelo Programa Saúde da Família (PSF) e Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) da Unidade de Saúde Nova Esperança. A coleta de dados foi realizada através de dois formulários, direcionados aos insulino dependentes que se autoaplicam, ocorrendo em dois momentos. Inicialmente foram selecionados 17 usuários que realizam a autoaplicação da insulina, após foi realizada a avaliação da autoaplicação e condicionamento da insulina em 14 usuários, pois 03 estavam viajando. De acordo com as variáveis sócio demográficas e clínicas constatou-se que 11 (78,6%) usuários avaliados são do sexo feminino, com idade média de 58,78 anos, tempo médio de diagnóstico de 14,47 anos e tempo médio de uso da insulina de 7,5 anos. Constatou-se que todos os avaliados realizam o armazenamento de forma adequada, porém verificou-se que há falhas na técnica de aplicação, e estas demonstraram que não há associação entre idade, tempo de patologia e insulino terapia, apesar dessas falhas não foi constatado nenhum tipo de alteração cutânea, diante das falhas apresentadas enfatiza a necessidade das equipes multiprofissionais manterem-se atualizadas sobre as normas preconizadas pelo Ministério da Saúde (MS) e realizarem educação continuada aos seus assistidos, dando ênfase nas particularidades de cada indivíduo de modo que os mesmos possam realizar o autocuidado corretamente, uma vez que a insulino terapia tem como objetivo manter os níveis glicêmicos mais próximos da normalidade da fisiologia humana.

Palavra-Chave: Insulino dependente. Autoadministração. Insulina

¹ fabim-88@hotmail.com

² leonora_vieira@hotmail.com

³ thaty_galao@hotmail.com

⁴ shecarminate@yahoo.com.br

ELETROESTIMULAÇÃO FUNCIONAL (FES) NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES DO MÚSCULO TIBIAL ANTERIOR EM PACIENTES HEMIPARÉTICOS COM SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE)

MICHALCZUK, Sara¹
SANTOS, Irlei Dos
OLIVEIRA; Sousa Maressa

RESUMO

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é resultante da interrupção da circulação encefálica ou por hemorragias parenquimatosas gerando lesões celulares e disfunções neurológicas, sejam referentes às funções motora, cognitiva ou da linguagem; apresentando como principal seqüela à perda da habilidade motora intervindo na realização da marcha, tendo como característica o pé equinovaro. O objetivo deste trabalho foi verificar o aumento da amplitude de movimento (ADM) de dorsiflexores de tornozelo através da goniometria, após a eletroestimulação funcional (FES) no músculo tibial anterior em pacientes com seqüelas de hemiparesia espástica, foram realizadas 10 sessões com modulação de 50 Hz e 200 μ s com duração de 20 minutos, 3 vezes por semana, sendo mensurada a ADM antes e após a aplicação do FES. Os resultados foram analisados estatisticamente através do bioestat 5.0 com aplicação do Test t, adotando um valor de significância de p membro afetado de $p=0,0388$. Ou seja, concluiu-se que a aplicação do FES nos dorsiflexores obtêm melhora assim nos estudos aqui apresentados.

Palavra-Chave: Acidente vascular encefálico. Marcha. Eletroestimulação funcional. Hemiparesia.

¹ sara_michal@hotmail.com

COMPARAÇÃO DOS VALORES DA PRESSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (PAS) EM CRIANÇAS DE IDADE ESCOLAR NO PRONTO ATENDIMENTO HOSPITALAR E NO AMBIENTE ESCOLAR

BARROS, Claudemir Monteiro¹
PANSERA, Fernando Camargo
GOUVEIA, Jhonathan
FERRARI, Flavio Pierette

RESUMO

A prática da aferição da pressão arterial sistêmica (PAS) em crianças não é rotina no Hospital Municipal Materno Infantil (HMMI) de Cacoal- RO. No entanto a sociedade médica brasileira recomenda que seja realizada a aferição da PAS em todas as consultas pediátricas. Dentre os fatores que levam a não mensuração da PAS estão: a dificuldade de interpretar os valores mensurados, o desconhecimento da técnica e de manguitos adequados para a aferição. A fim de comparar o comportamento da pressão arterial foi aferida a pressão arterial em crianças de 6 a 12 anos atendidas no Pronto-atendimento do HMMI e comparadas com a aferição da PAS de crianças hípidas da mesma faixa etária, sendo distribuídos os valores obtidos a partir do percentil 50 (P50) para pressão arterial em uma população total de 149 crianças, divididas em dois grupos: A (n=100 crianças do HMMI) e B (n=49 em ambiente escolar da rede pública do Município). A aferição foi realizada uma única vez em cada braço, e considerado o maior valor. Ainda era questionada a presença de dor e mensurada a temperatura corporal axilar. Utilizando da distribuição t de Student, observou que o grupo A apresentou valores acima do P50 da PAS em mais de 60% da população. A dor estava presente em dois terço, ao passo que a febre acometia metade dessa população e isoladamente não interferiu de forma estatística sobre os valores da PAS. No grupo B (controle) menos de 35% apresentaram acima do P50. Assim, foram encontradas diferenças estatisticamente significativas na mensuração da PAS entre os dois grupos, onde os valores pressóricos médios das crianças hípidas são justificadas pela ansiedade e pela hipertensão do jaleco branco. Os valores no pronto atendimento hospitalar tende a ser maior que as crianças no ambiente escolar. A dor foi um dos principais fatores responsáveis pela alteração, justificando a aferição da pressão arterial em todas as consultas pediátricas, seja nos ambulatórios ou no pronto atendimento.

Palavra-Chave: Pressão arterial sistêmica. Criança. Aferição

¹ claud-barros@hotmail.com

ABUNDÂNCIA DA ESPÉCIE *Bothriurus inermis* EM DIFERENTES ÁREAS DO CACOAL SELVA PARK HOTEL, UMA RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL, CACOAL, RONDÔNIA, BRASIL.

PAZZER, Ana Carla¹
NAUJOKAt, Erica Miniguini
OLIVEIRA, Vanessa Soares de
DOMINGUES, Sílvia Pereira;
SILVA, Bruna Nayara Oliveira
MENICUCCI, Tatiana Almeida ²

RESUMO

Os escorpiões são provavelmente os aracnídeos mais antigos da Terra, apesar de existirem a 400 milhões de anos, pouco se sabe sobre eles, pois são poucos os trabalhos realizados. No Brasil são encontrados 24 gêneros distribuídos em quatro famílias: Chactidae, Buthidae, Bothriuridae e Liochelidae. Segundo dados do Ministério da Saúde apenas as duas primeiras famílias foram relatadas no estado de Rondônia, entretanto em um estudo recente, foram coletados espécimes de *Bothriurus inermis*, da família Bothriuridae. Este trabalho teve como objetivo comparar a abundância dessa espécie em 5 áreas com diferentes índices de degradação ambiental do Cacoal Selva Park Hotel, uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), localizado a 12 km de Cacoal, Rondônia, Brasil. Foram realizadas 4 campanhas de coleta, com intervalos de 3 meses. Em cada área foram utilizadas 30 armadilhas de queda (pitfall traps) de 500 ml enterradas no nível do solo, sendo 150 armadilhas por campanha de coleta, totalizando 600 amostras no decorrer do período estudado. As armadilhas permaneceram no campo por 8 dias a cada período de coleta. Foram coletados 67 indivíduos da espécie *Bothriurus inermis*, sendo 52 (77,6%) encontrados na área 1 (S: 11°29'03.1" - W: 061°26'19.3"), 12 (17,9%) na área 2 (S: 11°29'00.6" - W: 061°26'17.2") e 3 (4,5%) na área 3 (S: 11°29'09.0" - W: 061°26'35.0"). Não foram encontrados indivíduos nas áreas 4 e 5. A área 1 é a mais preservada entre as cinco, por ser distante da estrutura hoteleira da RPPN e as áreas 2 e 3, apresentam um certo grau de impacto por estarem próximas. Já as áreas 4 e 5 são mais degradadas por estarem localizadas nas trilhas utilizadas para ecoturismo. Esses dados corroboram outros trabalhos que demonstram que *Bothriurus inermis* normalmente tem como habitat áreas livres de interferência humana, sendo considerada uma boa espécie para ser utilizada como bioindicadora.

Palavra-Chave: Abundância. Escorpião. *Bothriurus*.

¹ anapazzer@yahoo.com.br

² tamenicucci@yahoo.com.br

BENEFÍCIOS DAS ORIENTAÇÕES REALIZADAS PELO ENFERMEIRO NO PERÍODO DO PRÉ-NATAL

LOPES, Leda Adelina¹
CLARA, Nilce Silvino de Araújo²
SILVA, Renata Costa³
LIMA, Angela Antunes de Moraes Lima⁴
SEGURA, Janice Santana do Nascimento⁵

RESUMO

No pré-natal a gestante deve receber orientações em relação à gravidez, parto e cuidados com o recém-nascido (RN). O enfermeiro que realiza a consulta deve orientar a gestante com qualidade, a fim de que o parto e os futuros cuidados com a criança sejam feitos de maneira correta e segura. A pesquisa teve como intuito verificar se um curso ministrado no pré-natal contendo informações sobre a gravidez e parto influenciaram no conhecimento das gestantes em relação a um grupo que não recebeu tais informações. Trata-se de estudo longitudinal, descritivo com abordagem qualitativa, comparativa com levantamento de dados em campo. A amostra contou com 40 gestantes cadastradas nas Unidades Básicas de Saúde de Cacoal, divididas em 2 grupos, sendo 20 participantes do curso e 20 não participantes GC (grupo controle). Utilizou-se um questionário contendo 20 questões, sendo que de 1 a 8 eram sobre gestação, 9 a 13 sobre parto e 15 a 20 sobre cuidados com o RN, que foi respondido pelas gestantes do curso em pré (G1) e pós-teste (G2). Para o GC, aplicou-se apenas um questionário idêntico ao do pré e pós teste. Todas as gestantes receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta de dados ocorreu em Agosto e Setembro de 2011. A idade média das gestantes foi de 25.8 anos, a idade gestacional variou entre 16 a 36 semanas, com média de 02 gestações e 04 consultas realizadas. Comparando G1 e G2 nas questões 1 (alimentação), 3 (vacinação), 7 (assistência pré-natal) e 8 (preparo das mamas) 9,10 e 11 (sintomas do parto), 12 (dilatação do colo), 13 (cesária), 15 (queda do coto), 16 (icterícia), 17 (colostro), 18 (vacinas RN), 19, 20 (aleitamento e higienização) o G2 obteve mais acertos em relação ao G1. Em comparação aos grupos G2 e GC, as gestantes do GC apresentaram mais acertos na questão 2 (alimentação) e o G2 apresentou mais acertos nas questões de 9 a 13 (tempo e sintomas do parto, dilatação do colo e indicação de cesária), 16 a 19 (icterícia, colostro, vacinas RN e amamentação). Na questão 14 que trata do principal medo em relação ao parto o G1, G2 e o GC relataram o medo de ultrapassar a hora do parto. Diante dos resultados obtidos, conclui-se que o conhecimento sobre cuidados na gravidez, no parto e com o RN do GC eram melhores que o G1 e foram aprimorados significativamente no G2, portanto o curso proporcionou um maior preparo das gestantes do G1 para a vida materna.

Palavra-Chave: Pré-natal, Parto. Puerpério.

¹ ledalopes3@yahoo.com.br

² nilceclara@hotmail.com

³ renatinhacostasilva@hotmail.com

⁴ angel_antunes@yahoo.com.br

⁵ jan_cicinha@hotmail.com

DIVERSIDADE DE LAGARTOS (*SQUAMATA: LACERTILIA*) DA FAZENDA ÁGUA DOCE, MUNICÍPIO DE CACOAL, RONDÔNIA, BRASIL

SANTOS, Poliana Machado¹
FAVORETTI, Venicio²
SILVA, Rodrigo Lemes³
SILVA, Sérgio Gomes⁴

RESUMO

O Estado de Rondônia foi sugerido como uma área de interesse para estudos sobre a diversidade de répteis devido à intensa atividade antrópica e consequente degradação ambiental. Portanto é importante conhecer a diversidade existente na região a fim de fornecer informações essenciais para posterior delineamento de planos de manejo e conservação de lagartos. O presente estudo apresenta dados sobre a diversidade de lagartos de um fragmento florestal em uma localidade em Rondônia (sudoeste da Amazônia) utilizando três métodos de amostragem: armadilhas de interceptação e queda, procura visual limitada por tempo (encontro de espécimes visualmente expostos) e encontros ocasionais. Foram registradas 9 espécies de lagartos distribuídas em sete famílias: Gekkonidae (1 espécie), Gymnophthalmidae (1 espécie), Phyllodactylidae (1 espécie), Polychrotidae (1 espécie), Sphaerodactylidae (1 espécie), Teiidae (2 espécies), Tropiduridae (2 espécies). A maioria das espécies foi registrada por meio da procura visual limitada por tempo (6). Seguida por armadilhas de interceptação (2), e encontros ocasionais (1). A curva do coletor não atingiu a assíntota, demonstrando a possibilidade de novos registros para a área. O fato de algumas espécies terem sido coletadas unicamente em apenas um dos métodos, corrobora a importância de se usar dois ou mais métodos de amostragem em estudos sobre comunidades de lagartos. A redução de espécies nas áreas abertas se deve a remoção da cobertura vegetal e, provavelmente, às suas conseqüências: aumento das taxas de predação e de competição, dificuldades para a termorregulação, perda de locais para abrigos e reprodução, diminuição dos recursos alimentares e perda de serapilheira.

Palavra-Chave: Lacertilia. Diversidade. Amazônia

¹ poliana_bio2008@hotmail.com

² favoretti@hotmail.com

³ rlscacoal@hotmail.com

⁴ sergiogomes_bats@yahoo.com.br

AUTOMEDICAÇÃO POR PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA NO CENTRO DE DIÁLISE DE CACOAL – RO

SOUZA, Renato Cintra Amâncio¹
COSTA, Marciano Pires²

RESUMO

A hemodiálise é realizada através de um acesso vascular realizado por uma fístula arteriovenosa ou cateter ligado a um vaso venoso, que permite um fluxo sanguíneo elevado. O sangue é transportado até um filtro capilar por meio de um circuito de circulação extracorpóreo onde é purificado e feito o seu retornando para o corpo, a fim de auxiliar pacientes com insuficiência renal a qual trata-se de uma doença renal crônica onde ocorre a perda progressiva e irreversível da função dos rins. A automedicação, embora seja uma necessidade, tendo inclusive uma função complementar aos sistemas de saúde, quando utilizada de maneira inadequada, pode ter como consequência as enfermidades iatrogênicas que são causadas por efeitos colaterais dos medicamentos, principalmente em pessoas com lesões renais, portanto, o objetivo da pesquisa foi avaliar o índice da automedicação em pacientes com insuficiência renal crônica que realizam hemodiálise no Centro de Diálise de Cacoal - RO, através de questionários com os pacientes semanais frequentadores desse centro. Concluiu-se que 62% dos entrevistados realizam a automedicação, sem ao menos saberem dos riscos em que correm utilizando medicamentos sem prescrição médica. A realização da atenção farmacêutica a pacientes renais crônicos pode ser de grande auxílio na eficácia terapêutica, pois o farmacêutico como profissional voltado ao uso racional de medicamentos realizará a orientação correta em relação ao uso, evitando problemas que possam ocorrer devido à grande quantidade de fármacos utilizados, minimizando a automedicação.

Palavra-Chave: Automedicação. Insuficiência Renal Crônica. Hemodiálise.

¹ renatocintr@hotmail.com

² marcianopiresdacosta@yahoo.com.br

Homem e Ambiente

LEVANTAMENTO DA FAUNA DE SERPENTES EM UMA LOCALIDADE NO SUDOESTE DA AMAZÔNIA, RONDÔNIA, BRASIL

SILVA, Rodrigo Lemes¹
FAVORETTI, Venicio²
SANTOS, Poliana Machado³
SILVA, Sérgio Gomes⁴

RESUMO

A Amazônia é um dos biomas mais ricos em espécies de serpente do planeta. Porém, a grande extensão territorial e a falta de pesquisadores não nos permitem saber qual a real fauna de serpentes da região. Por esse motivo se faz necessário a realização de inventários, principalmente em áreas que estão sendo rapidamente degradadas como é o caso do estado de Rondônia. Este estudo teve como objetivo descrever a diversidade de serpentes em uma localidade no sudoeste da Amazônia brasileira. O período de coleta de dados ocorreu de abril a setembro de 2011. Três métodos de amostragem foram utilizados: procura visual limitada por tempo (PVLTL), armadilhas de interceptação e queda (pitfall) e encontros ocasionais. Foram registradas 21 serpentes distribuídas em 11 espécies, a família mais representativa foi a família Dipsadidae com cinco espécies, seguida por Boidae com três, Colubridae com duas, e por último, a família Viperidae com apenas uma espécie. O índice de diversidade encontrado (2,27) ficou abaixo dos encontrados em outras localidades. Sugere-se que o baixo esforço amostral seja o responsável pela menor diversidade encontrada quando comparado com um trabalho realizado em uma área próxima ao local deste estudo.

Palavra-Chave: Serpentes. Levantamento. Amazônia.

¹ rlscacoal@hotmail.com

² favoretti@hotmail.com

³ poliana_bio2008@hotmail.com

⁴ sergiogomes_bats@yahoo.com.br

RIQUEZA DE ANFÍBIOS DA FAZENDA ÁGUA DOCE, SUDOESTE DA AMAZÔNIA, RONDÔNIA, BRASIL

FAVORETTI, Venicio¹
SILVA, Rodrigo Lemes²
SANTOS, Poliana Machado³
SILVA, Sérgio Gomes⁴

RESUMO

Obter informações sobre a abundância de espécies e comunidades de anfíbios é de fundamental importância, pois serve de ferramenta na formulação de planos de manejo e conservação de ecossistemas, além disso, fornecem conhecimentos básicos para pesquisas na área de ecologia, sistemática, biogeografia e biologia da conservação. A fauna de anfíbios de um fragmento de Floresta Amazônica foi estudada quanto à riqueza de espécies. A coleta de espécimes foi realizada através de procura visual limitada por tempo, encontros ocasionais e armadilhas de interceptação e queda. Foram registradas vinte e nove espécies de anfíbios distribuídos em dez famílias: Allophrynidae (1 espécie), Bufonidae (3 espécies), Caeciliidae (1 espécie), Cycloramphidae (1 espécie), Hylidae (11 espécies), Leiuperidae (1 espécie), Leptodactylidae (5 espécies), Microhylidae (3 espécies), Ranidae (1 espécie), Strabomantidae (2 espécies). A maioria das espécies registradas possui uma ampla distribuição geográfica, no entanto algumas delas são pouco ou nada conhecidas para o estado de Rondônia. A riqueza de espécies de anfíbios da Fazenda Água Doce é relativamente baixa quando comparado com outras localidades Amazônicas, que podem chegar até 124 espécies, porém abriga muitas espécies exclusivas de ambientes florestados. Diante dos impactos antrópicos observados para o estado ressaltam a necessidade urgente de implementação de medidas conservacionistas que visem garantir a viabilidade das populações de anfíbios.

Palavra-Chave: Anfíbios. Amazônia. Rondônia.

¹ favoretti@hotmail.com

² rlscacoal@hotmail.com

³ poliana_bio2008@hotmail.com

⁴ sergiogomes_bats@yahoo.com.br

INFLUÊNCIA FAMILIAR NO DESENVOLVIMENTO DA OBESIDADE EM CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA CADASTRADAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NOVA ESPERANÇA NO MUNICÍPIO DE CACOAL/RO

MORAIS, Silvana de Melo Pinto ¹
VIANA, Teresinha Cicera Teodoro ²
ROMANHOLO, Rafael Ayres³
SILVA, Libia Micheline ⁴

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo investigar a influência familiar sobre o aumento da massa corporal dos seus filhos. A obesidade é uma realidade que atinge todos os níveis etários da população, daí ser considerado um dos maiores problemas de saúde pública. É um estudo quali/quantitativo com abordagem descritiva, a amostra foi por conveniência e contou com a participação de 38 crianças na faixa etária de 0 a 5 anos cadastradas no Programa de Crescimento e Desenvolvimento da Unidade Básica de Saúde Nova Esperança no município de Cacoal - RO, se enquadrando no ato da coleta as crianças com o índice de massa corpórea (IMC) > do que o equivalente a 25 kg/m². A análise de entrevistas com os pais ou responsáveis determinou a influência dos mesmos sobre seus filhos, para determinar o nível de atividade física dos pais foi utilizado o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) versão curta, que constatou 52,63% dos pais ou responsáveis das crianças são ativos. Os dados foram analisados mediante estatística descritiva utilizando o teste "t"-student e o programa bioestatic respeitando um nível de significância de p alimentar houve diferença significativa, tanto para as crianças das famílias que a realizaram (p= 0,059) ou não (p= 0,067), sendo irrelevante, demonstrando que a mesma não exerceu influência nos hábitos de vida. Outro aspecto relevante ao utilizar o teste t Student as famílias que realizam 3 refeições diárias (p=0,02) frente as famílias que fazem 5 refeições (p=0,005) com diferença significativa para aumento massa corporal. Ao comparar com as famílias que fazem somente 4 refeições (p=0,6) estas não exerceram diferença significativa para o aumento do índice massa corporal. Quanto a prática de exercício físico os dados mostram que as famílias das crianças que não o realizam, exercem influência negativa para a prática de hábito dos seus filhos. Conclui-se que as famílias das crianças exercem influência significativa para o aumento do índice de massa corporal, em contrapartida deve-se realizar práticas preventivas com incentivo a uma alimentação saudável e fracionada, com hábitos de exercícios físicos entre a família, a fim de melhorar a saúde, desempenho físico e na qualidade de vida.

Palavra-Chave: Obesidade. Infância. Família.

¹ silvanamelo@fag.edu.br

² teresinhaenfermeira@hotmail.com

³ rafael.ayres@infro.edu.br

⁴ libia_kcoal@hotmail.com

PREVALÊNCIA DE LESÕES SUGESTIVAS DE BRUCELOSE EM BOVINOS ABATIDOS NO FRIGORÍFICO JBS DE PIMENTA BUENO - RO NO PERÍODO DE OUTUBRO DE 2010 À SETEMBRO DE 2011

PERSCH, Fernanda Marisa¹
PAZDIORA, Raul Dirceu²
HOLANDA, Mahatma Maia Fraga de³
SIMÕES, Nancy Rodrigues⁴

RESUMO

A brucelose é uma doença infecciosa de caráter crônico, caracterizada por processos inflamatórios específicos, de grande importância por ser zoonose. Considerada de distribuição universal, a brucelose acarreta consideráveis prejuízos econômicos e sociais, em virtude do impacto na produtividade dos rebanhos e dos riscos à saúde humana. Objetivou-se com este trabalho investigar a prevalência de lesões sugestivas de brucelose em bovinos abatidos no frigorífico JBS de Pimenta Bueno - RO no período de outubro de 2010 à setembro de 2011, sob o serviço de inspeção federal de nº 2880. O diagnóstico de bursite, obtido durante a inspeção de carcaças, foi realizado através da inspeção, rotineira e sistemática, dos ligamentos cervicais, em cada animal abatido. Durante a inspeção realizavam-se incisões entre a terceira e a quarta vértebras torácicas para melhor exposição desses ligamentos. Os animais foram considerados positivos com base na identificação de bursites ou higromas, compatíveis com infecção brucélica. A caracterização macroscópica de bursite ou higroma é a presença de um processo inflamatório das bolsas serosas na região da cruz, adjacentes à porção funicular do ligamento cervical e apófises espinhosas cervicais. O total de animais abatidos neste período foi de 110.929, sendo 47.005 fêmeas, 35.015 machos castrados e 28.909 machos não castrados. Destes, foram desviadas 10 carcaças com lesões sugestivas para brucelose resultando em prevalência de 0,009%. O resultado obtido, em comparação a prevalência encontrada em trabalhos que foi utilizado como forma de diagnóstico o exame sorológico, indica quão baixo é a possibilidade de diagnóstico visual no exame ante e post-mortem, pois os mesmos muitas vezes não mostram qualquer alteração. Colocando assim em risco a saúde dos consumidores e trabalhadores da indústria de carne.

Palavra-Chave: Zoonose. Saúde pública. Carcaça.

¹ fernanda_persch@hotmail.com

² pazdiora@yahoo.com.br

³ mahatmavet@hotmail.com

⁴ nancy.simoes@hotmail.com

COMUNIDADES FITOPLANCTÔNICOS EM ÁREAS DE PISCICULTURA NO MUNICÍPIO DE PIMENTA BUENO/RO

CASAGRANDE, Ligiane Pauly¹
GARCIA, João Roberto F.²
ALMEIDA, Edslei Rodrigues de³

RESUMO

O Fitoplâncton é constituído de microalgas fotossintetizantes, organismos responsáveis pela transferência de energia e nutrientes ao longo dos níveis tróficos. Esses organismos são utilizados para o monitoramento da qualidade da água por estarem estritamente relacionados. Nessa região não há estudos sobre algas, por esta razão o presente trabalho teve como objetivo conhecer as comunidades fitoplanctônicas dos viveiros em uma piscicultura do município de Pimenta Bueno. As coletas foram realizadas num intervalo de dez em dez dias entre os meses de fevereiro e maio de 2010, em cinco viveiros correlacionados, aferidos os parâmetros físicos, químicos e biológicos da água no momento da coleta. As médias das variáveis foram: pH 5,2 a 7,5, condutividade 22,1 a 133 $\mu\text{S}/\text{cm}$, a turbidez entre 50,1 a 73,2 NTU, temperatura da água de 26,2 a 28,5°C, oxigênio dissolvido de 3,3 a 5,8 MG/L e temperatura do ar 26,2 a 28,5. As algas da divisão Chlorophyta apresentaram a maior riqueza ficoflorística com (57%), seguida por Chrysophyta (27%), Euglenophyta (9%), Cyanophyta(7%). Um total de (45) gêneros, destes (21) pertence à Classe Zygnemaphyceae. Os resultados das variáveis físicas e químicas foram as que determinaram a dominância da classe, pois fatores como o pH relativamente ácido e condutividade elevada somados a temperatura adequada favoreceram sua relativa dominâncias.

Palavra-Chave: Fitoplâncton. Zygnemaphyceae. Algas

¹ ligicasagrande@hotmail.com

² jjoao-roberto@hotmail.com

³ almeida.e.r@hotmail.com

CASO RARO DE OSTEOMIELEITE COM ENVOLVIMENTO TOTAL DE MANDÍBULA

ARRUDA, Juliana Angélica Conceição de¹
FILHO, Jorge Felipe²
CALDATO, Emili Rocha³
ALMEIDA, Silvia Mayra Araruna de ⁴
MORAES, Rogério Bonfante⁵

RESUMO

A osteomielite é uma doença pouco comum, sendo definida como uma inflamação óssea com envolvimento da cortical e sua medular, normalmente causada por invasão da flora bacteriana local. O objetivo deste trabalho é relatar um caso raro de osteomielite supurativa crônica multifocal com envolvimento extenso da mandíbula bilateralmente. Homem, 27 anos, fumante, sem histórico de doenças sistêmicas, com quadro de infecção odontogênica pós exodontias dos elementos 35, 36 e 46, foi encaminhado ao Hospital Regional de Cacoal com evolução de dois meses de dor crônica e edema difuso em região bilateral mandibular, limitação da abertura bucal e drenagem espontânea de pus intra e extra-oral. Nos exames de imagens foram observadas áreas de reabsorção óssea difusa em mandíbula que se estendia desde o ramo mandibular esquerdo ao corpo mandibular direito e presença de seqüestros ósseos. Inicialmente realizou-se cultura e antibiograma, biopsia incisional de tecido mole em região intra-mandibular e remoção dos seqüestros ósseos. O resultado do antibiograma indicou microrganismos sensíveis a Vancomicina, Ciprofloxacina e Cloranfenicol. Foi prescrito vancomicina 1g endovenoso por 42 dias. Duas semanas após o início da antibioticoterapia, o paciente foi submetido a tratamento cirúrgico por via extra-oral, em que removeu-se toda tábua óssea vestibular e osso medular contaminado, remoção dos dentes envolvidos e colocação de dreno tubular. Os drenos eram irrigados diariamente com solução de clorexidina aquosa 0,2%, sendo removidos no 7º dia pós-operatório. Houve uma deiscência extensa da sutura intra-oral nos locais das exodontias que foi tratado por irrigação e bochechos diários com solução de clorexidina aquosa 0,2%. Ao final da antibioticoterapia, com 55 dias de internação, o paciente teve alta hospitalar sem qualquer sinal de infecção, ausência de drenagem de pus e completa cicatrização das feridas intra e extra-orais. No retorno de 2 meses após a alta observou-se boa evolução, com ausência de dor, edema e secreções com boa abertura bucal. Concluiu-se que a osteomielite mandibular extensa exige um tratamento complexo, baseado principalmente na remoção dos seqüestros ósseos, antibioticoterapia endovenosa, debridamento cirúrgico agressivo e uso local de clorexidina, para finalmente obter um resultado satisfatório.

Palavra-Chave: Osteomielite; Infecção odontogênica; Tratamento cirúrgico.

¹ juujju@hotmail.com

² jorge.felipefilho@gmail.com

³ emilay_@hotmail.com

⁴ silvinha0590@hotmail.com

⁵ rbsmoraes@usp.com

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTE COM TRAUMATISMO DENTÁRIO

CALDATO, Emili Rocha ¹
ARRUDA, Juliana Angélica Conceição de²
ALMEIDA, Silvia Mayra Araruna de³
FILHO, Jorge Felipe⁴
TERRA, Franciele Lorena Covatti⁵

RESUMO

O traumatismo dentário ocorre por volta dos 10 aos 24 meses de idade, onde ainda a criança não desenvolveu totalmente reflexo para se proteger, sendo os incisivos superiores mais acometidos pelo trauma. Uma das seqüelas deixada pelo trauma é a Hipoplasia de Turner que é o defeito do esmalte encontrado em dentes permanentes causados por doença inflamatória periapical ou por traumatismo. A área afetada apresenta-se como uma zona de pigmentação branca ou marrom-amarelada, podendo causar deslocamento da substância dentária dura já formada, resultando em uma dilaceração que pode afetar tanto a coroa quanto a raiz do dente. O objetivo desse trabalho é apresentar o caso clínico de uma paciente atendida na Clínica Odontologia da FACIMED. Diagnosticou-se que a paciente sofreu trauma dental aos 6 meses de idade e como seqüela na dentição permanente apresentava-se a Hipoplasia de Turner. O tratamento para o elemento 21 com o traumatismo dental foi a realização do tratamento endodôntico por biopulpectomia com o sistema rotatório Profile. Realizou-se o raio-X inicial, anestesia, isolamento absoluto e abertura coronária, localização do canal, odontometria, preparo biomecânico, após realizou-se a conometria e foi radiografado. A obturação foi com cimento Sealer 26, pela técnica da condensação lateral e cones acessórios r7, após realizou-se o corte na região cervical do dente, colocando guta percha em bastão e C.I.V. restaurador, o raio-X final mostrou o completo preenchimento do canal radicular pela obturação. Em canais únicos e retos a introdução da técnica automatizada, ajuda de maneira satisfatória sendo preparada em tempos bem reduzidos e causando menos stress ao paciente. Conclui-se que o traumatismo dental por menor que seja, sempre terá sua repercussão mediata ou futuramente, fica o alerta para familiares do cuidado minucioso com a criança durante a fase dos 10 aos 24 meses de vida, em casos de acidentes procurar sempre o CD o mais breve possível para minimizar as conseqüências do trauma e realizar um adequado tratamento.

Palavra-Chave: Traumatismo dentário, Hipoplasia de Turner.

¹ emilay_@hotmail.com

² juujju@hotmail.com

³ silvinha0590@hotmail.com

⁴ jorge.felipefilho@gmail.com

⁵ prof.francovatti@yahoo.com.br

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES EDUCATIVAS COLETIVAS PARA REMOÇÃO DE HÁBITOS DE SUÇÃO DE UM PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL

KAISER, Luana Cristina Batista¹
SCARPELLI, Beatriz Brandão

RESUMO

O Núcleo de Odontologia para Bebês da Universidade Estadual de Londrina desenvolve um Programa Educativo-Preventivo e dentro dessa estratégia, a partir do ano de 2005 foi implantada a Reunião de Hábitos, com frequência quinzenal, com pais ou responsáveis de crianças, com três anos ou mais de idade, que mantinham hábitos de sucção nutritivos (mamadeira) e/ou não nutritivos (chupeta e dedo). O uso de mamadeira por mais de três anos de idade pode atrapalhar na alimentação da criança e se higienização não for feita corretamente, principalmente a noite, o risco de cárie precoce da infância aumenta consideravelmente. A sucção de polegar ou chupeta provoca deformações nas estruturas bucais devido à quebra do equilíbrio muscular entre os lábios, bochechas, língua e pela presença de obstrução mecânica entre os dentes, sendo a mordida aberta anterior a má-oclusão mais frequente. Foi realizado um estudo transversal para avaliar os resultados das ações educativas coletivas. Os dados coletados foram descritos em frequência simples e percentual e apresentadas em tabela e em gráficos. Os resultados indicaram que 58% dos 435 pais agendados compareceram. Das 251 crianças avaliadas, os hábitos mais frequentes foram o uso de mamadeira em 47%, seja sozinho ou associado com outros hábitos. Mamadeira e chupeta em 22,7%, mamadeira e dedo com 8%, chupeta e dedo 0,8%, dedo em 13,5%, chupeta em 6,4%, dedo, chupeta e mamadeira em 1,6%. Após os pais participarem da reunião, 55% das crianças abandonaram os hábitos. O tempo médio para retorno da criança para a próxima consulta no Programa Educativo-Preventivo foi de 3 meses e nesta ocasião 47,1% das crianças abandonaram o hábito. Com cinco anos completos, 11% das crianças receberam carta e transferência para Unidades Básicas de Saúde ainda com hábitos deletérios. A taxa de abandono do programa foi maior entre as crianças que não deixaram o hábito após a participação dos pais na reunião, 17% contra 5% do grupo das crianças que abandonaram o hábito. Os resultados apontam que a Reunião de Hábitos foi um instrumento importante na propagação de conhecimento para os pais e /ou responsáveis que dela participaram e ajudaram as crianças a abandonar os hábitos bucais deletérios.

Palavra-Chave: Reunião de pais. Hábitos de sucção. Educação em saúde.

¹ luana_kaiser@yahoo.com.br

UTILIZAÇÃO DE ALOIMPLANTE EM DIÁFISE DE TÍBIA CONSERVADO EM GLICERINA A 98% COM ESTABILIZAÇÃO ATRAVÉS DE PINO INTRAMEDULAR E FIXADOR EXTERNO - RELATO DE CASO

GIORDANI, Thiago¹
PINHO, Thalia Domingos de
PERES, Marcos Aurelio Moleno
PRESSER, Cristiano²
SILVA, Fernando do Carmo

RESUMO

Fraturas de tíbia em cães representam 21% das que ocorrem em ossos longos. Vários métodos são utilizados nas osteossínteses destes ossos, tais como pinos intramedulares, fixadores externos, placas ósseas, implantes e enxertos ósseos e associações entre eles. A prática de utilização do enxerto ósseo na medicina veterinária está voltada para reparação e reconstrução do tecido ósseo de difícil consolidação como o caso das fraturas cominutivas da diáfise de ossos longos. Foi atendido no hospital veterinário da universidade de Cuiabá - UNIC um cão sem raça definida apresentando fratura completa na tíbia e fíbula que já havia sido tratado com realização de osteossíntese. Após anamnese, exame de raio-X e hemograma completo, o animal foi submetido ao procedimento de osteossíntese e enxertia óssea. O animal recebeu pré-tratamento por via intramuscular com acepromazina 1%, 0,1 mg.kg-1, e midazolam, 0,5 mg.kg-1. Após 15 minutos, aplicou-se propofol, 5 mg.kg-1, por via intravenosa, para indução. A manutenção anestésica foi realizada com isofluorano e oxigênio a 100% em circuito anestésico semi-fechado através de sonda orotraqueal. Com o animal em decúbito lateral esquerdo, fez-se incisão na superfície crânio medial da tíbia acessando o foco de fratura. Escolheu-se então no banco ósseo conservado em glicerina a 98% um segmento de espessura proporcional, vestindo assim as extremidades do osso receptor com o enxerto ósseo implantado, a estabilização da fratura foi realizada com a inserção de pino intramedular de "Steinman", bem como pinos externos na porção distal e porção proximal, os mesmos foram posicionados de forma a ficar paralelos ao eixo longitudinal do osso. No pós-operatório foi administrado cefalexina 30 mg.kg-1, cloridrato de tramadol 2,0 mg.kg-1, flunixin meglumine 1,1 mg.kg-1 e curativo local. A técnica utilizada mostrou-se eficiente na redução de fratura diafisária de tíbia com a utilização do enxerto ósseo em conjunto com pino intramedular e fixador externo, pois promove estabilidade adequada do foco de fratura e do aloimplante.

Palavra-Chave: Aloimplantes. Osteossíntese. Cão

¹ thedracovet@gmail.com

² cristianovet@hotmail.com

PLANTAS NATIVAS DA FLORA AMAZÔNICA NA ORNAMENTAÇÃO

OLIVEIRA, Bruna Nayara¹
SOUZA, Milene²
PAZZER, Ana Carla³
DOMINGUES, Sílvia Pereira⁴
MENICCUCCI, Tatiana⁵

RESUMO

Plantas ornamentais se dividem em sementes, plantas de corte, envasamento, interiores, paisagismo e folhagens e se destacam por sua beleza para enfeitar ambientes internos e externos. O Brasil não tem tradição no ramo, comparado a outros países, mas o comércio de espécies ornamentais vem crescendo consideravelmente. Rondônia não é relevante nesse setor, porém apresenta grande potencial, principalmente no comércio de plantas nativas em virtude da grande riqueza da flora Amazônica, considerada exótica em outras regiões. O objetivo desse estudo foi descrever a ocorrência de espécies nativas no comércio de plantas de ornamentação em Cacoal, devido à beleza, exotismo e a biodiversidade de nossos ecossistemas. Foram realizadas visitas a quatro floriculturas e dois viveiros e feitas entrevistas com seus proprietários e funcionários. Foi registrada uma espécie de corte sendo comercializada em uma única floricultura (*Heliconia Bihai* - Pássaro de fogo). Nos viveiros, são comercializadas apenas plantas de grande porte (*Macrolobium bifolium* - Ipê-da-Várzea e *Schizolobium amazonicum* - Bandarra, Paricá ou Pinho-Cuiabano), utilizadas principalmente para indústria de madeira, podendo ser utilizadas na ornamentação de exteriores como o paisagismo. O número de espécies encontradas foi baixo comparado com a diversidade de plantas da floresta Amazônica com potencial para ornamentação. Entretanto, foi possível observar a falta de conhecimento sobre as espécies e sua região de origem, pois algumas classificadas pelos produtores como nativas são introduzidas: *Ixora chinensis* (*Ixora*) da China e Malásia; *Eugenia sprengelii* (Murta) do Sul do Brasil; *Cantharia officinalis* (Maravilha) das Ilhas Canárias. O principal motivo apontado pelos produtores para a não comercialização de plantas nativas foi a baixa procura pelos clientes, que em geral procuram plantas de outras regiões que já tem tradição no ramo de ornamentação. Apesar disso, vários entrevistados mostraram interesse no comércio de plantas nativas, o que diminuiria o custo de produção, pois o ambiente local é mais propício para o seu cultivo que de espécies introduzidas, diminuindo ainda o volume de importação de outras regiões. Cacoal é uma cidade com grande potencial econômico, com possibilidade de se tornar um pólo nesse mercado de plantas e flores nativas, sendo necessário o incentivo para produtores e consumidores para a exploração dos recursos da flora Amazônica e utilização de forma sustentável na ornamentação.

Palavra-Chave: Plantas da Amazônia. Comércio de flores. Ornamentação

¹ bruna_nay00@hotmail.com

² milenedesouza@hotmail.com

³ ana.pazzar@hotmail.com

⁴ silviabio1@hotmail.com

⁵ tamenicucci@yahoo.com.br

RESULTADO DO PRIMEIRO TESTE DE PROGRESSO APLICADO POR UMA FACULDADE NO NORTE DO BRASIL NO CURSO DE MEDICINA

SILVA, Thiago de Castro¹
ALMEIDA, Adilson Miranda
LARANJEIRA, Itamar Neri de Souza
PEREIRA JÚNIOR, Gerson Alves

RESUMO

O ganho de conhecimentos adquiridos durante a graduação e sua aplicação em situações-problemas são importantes para a formação do profissional médico. Por isso, o teste do progresso (TP), que é uma ferramenta de avaliação cognitiva longitudinal, vem sendo implementada em muitas escolas médicas no Brasil e no mundo. De forma pioneira na região norte, a FACIMED implantou no curso de Medicina esse sistema de avaliação. O objetivo foi realizar a avaliação cognitiva, auto-avaliação e avaliação de fragilidades específicas na resolução de testes de múltipla escolha e o ganho de conhecimento obtido pelo aluno ao longo do curso. Para isso, foi realizado um estudo descritivo através da coleta de dados secundários. O TP foi estruturado como uma avaliação longitudinal obrigatória no formato de uma prova de residência médica que foi aplicada ao mesmo tempo a todos os alunos do curso de medicina do 1º ao 9º período. Ele é composto por 70 questões de múltipla escolha com cinco alternativas divididas em 7 (sete) áreas com 10 (dez) questões de cada uma das áreas: pediatria (Ped), clínica médica (CM), cirurgia (CIR), ginecologia/obstetrícia (GO), saúde coletiva (SC), área básica (BAS) e políticas de saúde/SUS (SUS). Participaram do TP 303 (99,02%) alunos. O desempenho cognitivo dos estudantes apresentou aumento de um período para outro, sendo a média de acertos em todas as áreas de conhecimentos assim: 1º período (30,6%); 3º período (33,6%); 5º período (34,2%); 7º período (38,7%); 8º período (38,5%) e 9º período (50,0%). Em relação às médias das áreas: Ped (33,9%), CM (34,05%), CIR (34,15%), GO (25,05%) CS (27,7%) BAS (49%) e SUS (44,95%). Desta forma, observa-se que o TP teve uma ótima adesão, o que nos dá a certeza da confiabilidade e validade dessa avaliação enquanto processo de transformação. Assim, o TP constitui-se numa poderosa ferramenta de gestão acadêmica que permitiu a análise da relação entre conteúdo, da estrutura curricular e o desenvolvimento dos estudantes que pôde ser utilizada para avaliações de alterações no currículo e de algumas disciplinas com resultados insatisfatórios, além de proporcionar ao estudante a monitoração do próprio progresso.

Palavra-Chave: Educação Médica. Auto-Avaliação. Avaliação Institucional.

¹ thiagocastro7@hotmail.com

DISPENSAÇÃO E ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICAS DE ANTI-HELMÍNTICOS EM FARMÁCIAS NO MUNICÍPIO DE ROLIM DE MOURA-RO.

OSTROWSKI, Joceni¹
FENALLI, Cintia Alonso²
COSTA, Marciano Pires³

RESUMO

Anti-helmínticos são fármacos capazes de livrar o organismo de helmintos. Pelo fato de o termo ser muito geral, abrange fármacos de estrutura química muito variada que atuam tanto ao nível do aparelho digestivo quanto sistematicamente no combate das infecções causadas por vários tipos de vermes que penetram nos tecidos. Estudou-se a dispensação e orientação farmacêutica dos anti-helmínticos em farmácias no município de Rolim de Moura - RO. Os dados foram colhidos por meio de questionários aplicados diretamente aos atendentes que trabalham na venda e dispensação destes medicamentos. Os resultados indicam que a comercialização destes medicamentos está se procedendo sem as devidas orientações sendo a dispensação efetuada por pessoas sem a formação e conhecimento necessário. O trabalho descreve a assistência farmacêutica e como os pacientes estão sendo instruídos quanto ao uso dos anti-helmínticos. Traz a mensuração acerca do conhecimento e compreensão dos atendentes, sejam eles farmacêuticos ou não, com foco no mecanismo de ação e possível toxicidade dos medicamentos anti-helmínticos comercializados. Foi observado pela pesquisa que a dispensação desse tipo de fármaco ocorre de forma indevida e abusiva, comprovando a falta de experiência e informação dos comerciantes responsáveis por tal venda, não considerando conseqüentes complicações ao usuário, o qual frequentemente, faz o uso indiscriminado do medicamento sem a devida prescrição médica ou orientação farmacêutica.

Palavra-Chave: Anti-helmínticos. Dispensação. Orientação.

¹ joceniestrowski@hotmail.com

² cintiafenalli@hotmail.com

³ marcianopiresdacosta@yahoo.com.br

O TESTE DO PROGRESSO COM QUESTÕES DE RESIDÊNCIA MÉDICA PODE PREDIZER O DESEMPENHO ACADÊMICO EM PROVAS DO ENADE?

SILVA, Thiago de Castro¹
ALMEIDA, Adilson Miranda
PEREIRA JÚNIOR, Gerson Alves

RESUMO

O SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) realiza a avaliação das instituições de ensino, dos cursos e do desempenho dos estudantes mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Sabendo que o ENADE corresponde a mais da metade da nota final do conceito do curso, é interessante saber se o teste do progresso (TP) pode prever o desempenho acadêmico no ENADE. O objetivo foi verificar se a avaliação feita pelo TP no modelo "prova de residência" pode prever o resultado em provas do ENADE. Para isso, foi realizado um estudo descritivo através da coleta de dados secundários. O TP na FACIMED foi estruturado como uma avaliação longitudinal semestral. Em sua implantação, no primeiro semestre de 2011, foi dividida em dois momentos (14/05 e 18/06). No primeiro TP foi aplicada uma prova no formato de avaliações de residência médica. No segundo TP a prova aplicada continha apenas questões de provas anteriores do ENADE. Ele é composto por 70 questões de múltipla escolha divididas em sete áreas: pediatria (Ped), clínica médica (CM), cirurgia (CIR), ginecologia/obstetrícia (GO), saúde coletiva (SC), área básica (BAS) e políticas de saúde/SUS (SUS). Participaram do primeiro TP 271 (98,91%) alunos e do segundo TP 230 (83,94%) alunos do 1º, 3º, 5º, 7º e 8º períodos do curso de medicina. No primeiro TP a média de acertos em todas as áreas de conhecimentos foi assim: 1º período (30,6%); 3º período (33,6%); 5º período (34,2%); 7º período (38,7%) e 8º período (38,5%). Em relação às médias das áreas: Ped (29,0%), CM (42,9%), CIR (22,6%), GO (33,9%) CS (34,6%) BAS (31,9%) e SUS (44,5%). No segundo TP a média de acertos em todas as áreas de conhecimentos assim: 1º período (32%); 3º período (29,6%); 5º período (36,2%); 7º período (36,5%) e 8º período (36,8%). Em relação às médias das áreas: Ped (33,3%), CM (34,4%), CIR (35,5%), GO (24,3%) CS (27,4%) BAS (46,5%) e SUS (44,5%). Desta forma, podemos dizer que houve moderada discrepância nas notas quando comparadas por áreas de conhecimento, entretanto, quando se compara por turma observamos que o TPI com questões de provas de residência expressam bem a avaliação do ENADE.

Palavra-Chave: Avaliação Institucional. Auto-Avaliação. Educação Médica.

¹ thiagocastro7@hotmail.com

OCORRÊNCIA DE RELAÇÕES ECOLÓGICAS DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE PIMENTA BUENO/RO

TAMANDARÉ, Cristiano Santos¹
OLIVEIRA, Lana Batista²
SILVA, Danielle Alves e³
MELO, Ana Paula Albuquerque de⁴

RESUMO

As relações ecológicas são de extrema importância, pois o funcionamento de um ecossistema depende das diversas formas como os seres vivos que nela habitam e interagem entre si. Este trabalho aborda a observação dos seres vivos presentes no Parque Natural Municipal de Pimenta Bueno, estado de Rondônia, que está localizado na BR 010, caracterizando-se por apresentar uma floresta ombrófila aberta, localizado ao Sul do estado com coordenadas de Longitude: 11° 40' 21" e Latitude: 61° 11' 35". O trabalho teve como objetivo reconhecer e registrar as relações ecológicas por meio de registro fotográfico. Para a coleta de dados foi delimitado um quadrante de 100m², e durante 30 minutos, foi efetuada uma busca ativa, sendo registradas as relações existentes dos seres vivos do local e observadas às evidências das possíveis relações ecológicas não encontradas. Foram encontrados, *Crematogaster* sp escravizando Hemiptera (pulgões), Isopteros vivendo em sociedade, Quilópode predando Blattodea, associação de algas e fungos relação mutualística, lagartas como predador herbívoro, Lepidópteros como polinizadores, *Phoneutria* sp predador, *Heteropsis* sp (cipó títica) parasita de plantas, *Amburana acreana*, *Tabebuia serratifolia* em competição por nutrientes e das plantas menores entre *Tabebuia serratifolia* e *Amburana acreana* por nutrientes do solo e luz solar, e *Amauroderma* sp como decompositores orgânicos. A pesquisa foi satisfatória visto que percebemos a importância desse comportamento entre os organismos para um bom funcionamento do ecossistema, e que o objetivo foi alcançado, pois foram registradas várias relações entre os organismos presente no quadrante.

Palavra-Chave: Ecologia. Interações. Ecossistema.

¹ kellyymm@hotmail.com

² olliveira@hotmail.com

³ dannykcoal@hotmail.com

⁴ anapaulaamelo@gmail.com

INVESTIGAÇÃO DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE ESTUDANES DE MEDICINA DA FACIMED

RIBEIRO, Fernand Mello¹
GONÇALES, Deborah Rondon²
BRITO, Rodrigo Josino³
SCHMIDT, Valquiria⁴
RONDON, Mileidy Von

RESUMO

INTRODUÇÃO: Estudos anteriores indicam que é freqüente o uso de álcool e outras substâncias psicoativas entre estudantes de medicina e que mesmo havendo, em relação ao restante da população, maior conhecimento sobre os efeitos colaterais de tais substâncias, é alta a prevalência de drogas lícitas e ilícitas. **OBJETIVOS:** Identificar a prevalência do uso de substâncias psicoativas entre estudantes de medicina de uma faculdade no município de Cacoal-Rondônia. **POPULAÇÃO E MÉTODO:** estudo quantitativo, descritivo, observacional e de corte transversal, realizado com a população de estudantes matriculados no curso de medicina (n=174), de ambos os sexos. Utilizou-se o questionário ASSIST-OMS que foi preenchido e entregue em uma urna lacrada. Os escores do ASSIST foram distribuídos segundo as faixas de risco para desenvolvimento ou dependência do uso de drogas. Foram coletados dados sobre o uso de drogas lícitas e ilícitas durante a vida e freqüência de uso. **RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** As drogas lícitas mais utilizadas na população estudada foram álcool (84%) e derivados do tabaco (35%). Sendo que dos 84% com história de uso na vida, 73,5% consumiram álcool nos últimos três meses. As drogas ilícitas com história de uso na vida foram as anfetaminas (25,6%), a maconha (10,2%), inalantes e sedativos (13%), alucinógenos (7,4%) e opiáceos (3,5%). Sendo consumidas até recentemente (últimos três meses) as anfetaminas (14,9%) seguidas pela maconha (18,9%) e sedativos (6,6%). Dos respondentes, (17,9%) relataram ter tido problemas associados ao uso de álcool, (13%) afirmaram ter despertado a preocupação de outras pessoas e (13,6%) tentam diminuir o uso. Houve correlação negativa do aumento do uso de substâncias psicoativas com o decorrer do curso. O uso de álcool foi constante em todos os períodos analisados com maior prevalência no sexo masculino. Quanto aos escores associados ao risco, para uso abusivo (escore 4-15), observou-se 40,7% (n=68) dos estudantes, para álcool, seguidos do tabaco (4%) e anfetaminas (2,9%). Para dependência (escore 16-20), (4,2%) da população apresentou dependência para álcool e tabaco, (3,6%) para maconha e (2,3%) para cocaína. **CONCLUSÃO:** O álcool, o tabaco, as anfetaminas e a maconha foram as drogas mais prevalentes respectivamente. O curso de medicina parece influenciar na diminuição do consumo de drogas com o decorrer do curso.

Palavra-Chave: Psicoativas. Universitários. Medicina.

¹ fehmento@hotmail.com

² debii_deborah@hotmail.com

³ rodrigo_brito_15@hotmail.com

⁴ valquiria_schmidt@hotmail.com

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA ARANEOFAUNA DA RPPN CACOAL SELVA PARK DE, CACOAL, RONDÔNIA, BRASIL.

OLIVEIRA, Vanessa Soares de¹
MACHADO, Éwerton Ortiz²
MENICUCCI, Tatiana de Almeida³

RESUMO

A região Neotropical abriga uma grande biodiversidade de aranhas que possuem relevante importância ecológica e são indicadas como bioindicadores de conservação. Em áreas ainda não estudadas, primeiro, é necessário a realização de estudos que indiquem as aranhas existentes e, posteriormente estudos ecológicos e comportamentais. Para tanto, este estudo teve como objetivo realizar um levantamento preliminar da araneofauna do Cacoal Selva Park, Cacoal, Rondônia, Brasil (11°29'20.91" S e 61°26'35.14" W). A área de estudo compreendeu uma Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN) de 155 ha de floresta do tipo ombrófila aberta. Os dados foram coletados no período seco (novembro de 2010) utilizando uma metodologia de coleta ativa, a coleta manual noturna (CMN). Essa técnica foi realizada durante 4 noites, em 30 transectos de 150 m² cada, distribuídas em 5 áreas, sendo 30 amostras com esforço de 1 h/transecto cada, resultando num esforço amostral de 4500 m²/30h. Ao todo, foram coletados 1.125 indivíduos distribuídos em 24 famílias, dos quais apenas 27,73% (312) representaram espécimes adultos. Nas famílias Psauridae e Theraphosidae foram coletados apenas indivíduos jovens. Entre os adultos, as famílias com maior abundância foram Theridiidae (17,95%) Araneidae (15,06%), Ctenidae (12,50%), Mimetidae (10,25%) enquanto as outras 20 famílias somadas representaram 44,24%. A proporção de machos e fêmeas foi de 1 macho para 1 fêmeas, no entanto, apenas Theridiidae apresentou a mesma quantidade de machos e fêmeas, enquanto nas outras famílias os valores foram distintos. A análise de agrupamento utilizando o índice de diversidade de Bray-Curtis, com base na riqueza e abundância de indicou que as áreas 2, 3, 4 e 5 são similares em relação a composição de aranhas. A área 1 teve menor riqueza de famílias (15) e abundância de indivíduos (126). Este trabalho corrobora os dados de outros levantamentos realizados na Amazônia Brasileira, dos quais afirmam que essas famílias citadas são consideradas as mais comuns superando as demais em riqueza e abundância, bem como, ressalta a importância da manutenção de fragmentos florestais e áreas de proteção para a preservação da araneofauna da região Sul da Amazônia.

Palavra-Chave: Aranha. Amazônia. Noturno.

¹ oliveira.vsd@gmail.com

² eomachado@gmail.com

³ tamenicucci@yahoo.com.br

ATUAÇÃO FISIOTERÁPICA NO FIBROTÓRAX APÓS RECIDIVA DE DRENAGEM PLEURAL: RELATO DE CASO

MIRANDA, Iankérolly Alexandre Menezes¹
GORZA, Mayra Sheila Queiroz²
OLIVEIRA, Naiane Teixeira Bastos
SANTOS, Irlei
JUNIOR, Egberto Luiz Felício³

RESUMO

O fibrotórax (paquipleuris) é o espessamento das pleuras parietal e visceral causando fibrose e calcificação pleural que pode se desenvolver como resultado de derrame hemorrágico (hemotórax), empiema, pleurisia benigna relacionada a asbesto ou complicação de outros processos pleurais. Um derrame pleural de longa duração pode resultar em uma pleura fibrótica contraída que imobiliza o pulmão e impede sua expansão. O tratamento definitivo do fibrotórax é a toracotomia com decorticação pleural. Antes de se optar por essa conduta, o paciente deve ser observado, pois as formas mais recentes de fibrotórax por hemotórax, tuberculose ou empiema podem evoluir com melhora espontânea. Entre as opções de tratamento têm-se a fisioterapia respiratória que tem mostrado resultados positivos como tratamento convencional e conservador nos casos de fibrotórax. Podendo ser usada como primeira opção de tratamento, descartando o ato cirúrgico de decorticação pleural como medida de tratamento imediato. Nosso estudo relata a atuação fisioterápica em um caso de fibrotórax após recidiva de drenagem pleural, ocorrido no Pronto Socorro da Unidade Mista de Cacoal - RO. O estudo realizado foi de campo de caráter qualitativo e descritivo. Participou da pesquisa apenas um indivíduo do sexo masculino de 53 anos de idade, portador de fibrotórax após recidiva de drenagem pleural sendo este candidato à decorticação pleural. Na pesquisa foram coletados os dados pessoais, histórico de diagnóstico, quadro evolutivo, tratamentos cirúrgicos e fisioterápicos, juntamente com exames de imagem como: radiografia de tórax e tomografia computadorizada torácica. Todos contidos no prontuário do mesmo, armazenados no SAME (Serviço de Arquivo Médico e Estatístico) do Hospital. Observou-se melhora do quadro clínico e radiológico do paciente com o uso da fisioterapia respiratória como tratamento conservador utilizando-se manobras de reexpansão pulmonar e higiene brônquica totalizando 41 sessões sendo desnecessário o ato cirúrgico de decorticação pleural. Diante dos resultados obtidos em nossa pesquisa podemos concluir que a fisioterapia respiratória apresenta respostas positivas como tratamento convencional e conservador nos casos de fibrotórax. Podendo ser usada como primeira opção de tratamento, e em nosso estudo descartando-se o ato cirúrgico de decorticação pleural como medida de tratamento imediato.

Palavra-Chave: Fibrotórax, Drenagem pleural, Fisioterapia Respiratória.

¹ iankerolly@hotmail.com

² mayranbo@hotmail.com

³ egberto.zoio@gmail.com

ADAPTAÇÕES UTILIZADAS POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NAS TÉCNICAS DE HIGIENE E CONFORTO EM PACIENTES INTERNADOS NA CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL PÚBLICO

OLIVEIRA, Mônica Cindamaia¹
ALVES, Débora Mathias²
GUEDES, Regiane Pontes³
ROMANHOLO, Helizandra Simoneti Bianchini

RESUMO

O cuidado com conforto do paciente é essencial ao bem estar e sua recuperação, aliviando o sofrimento. Para realização deste procedimento em pacientes internados são encontrados barreiras, por recursos materiais, alta demanda de pacientes, falha no gerenciamento e outros, fazem com que o profissional tenha que adaptar, para que sua assistência seja completa. Este estudo teve como objetivo geral verificar as adaptações realizadas por profissionais de enfermagem nas técnicas de higiene e conforto a pacientes internados na clínica médica da instituição, identificar com que frequência os profissionais adaptam, averiguar as causas que os levam a adaptar e se estas trazem benefícios. Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória de cunho qualitativa e característica transversal, sendo um procedimento técnico de campo, realizado com os profissionais de enfermagem da clínica médica da instituição, utilizando um questionário com 6 questões, elaboradas pelas pesquisadoras. A coleta de dados foi realizada nos meses de agosto e setembro. A amostra foi selecionada por conveniência, foi entrevistados 15 profissionais de enfermagem, que compõe a escala da clínica médica, 3 auxiliares e 7 técnicos de enfermagem e 5 enfermeiros. Observa-se que 7% nunca realizam adaptações nas técnicas de higiene e conforto, 33% realizam às vezes e 60% sempre realizam 60% por falta de material adequado, 40% para benefício do paciente, 20% por alta demanda de paciente, 7% por falta de condições de trabalho e 7% por falta de funcionários. Entre os mesmos 7% acreditam que adaptar não traz benefícios. No entanto as técnicas de higiene e conforto mais adaptadas foram a prática de tricotomia facial onde foi substituída barbeador por bisturi, compressas por "trapos", dois lençóis por um, escova de dente por espátula com gaze, saco de ar por luva com água, água morna por água fria, sabonete por detergente ou sabão. Concluiu-se que a maior parte dos profissionais realiza adaptações nas técnicas de higiene e conforto por falta de recursos materiais e humanos e as adaptações trazem benefícios, para melhora do quadro clínico do paciente e para não deixarem de prestar assistência de enfermagem.

Palavra-Chave: Adaptações. Higiene e conforto. Enfermagem.

¹ monicacindamaia@hotmail.com

² deboraspell@hotmail.com

³ regi_guedes@hotmail.com

IMPORTÂNCIA DA IMAGEM RADIOGRÁFICA NO DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO CIRÚRGICO DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS.

BRAZ, Monique Vervloet¹
QUEIROZ, Ana Clélia²
SILVA, Fabricio Lopes da³
TERRA, Franciele Lorena Covatti⁴
MORAES, Rogério Bonfante⁵

RESUMO

Dentes supranumerários são alterações de desenvolvimento em que se observa a presença de um ou mais elementos dentais na dentição normal. Os exames de imagens são essenciais para o correto diagnóstico e tem importância fundamental para o planejamento cirúrgico na remoção desses dentes. Os exames radiográficos convencionais mais empregados são as radiografias panorâmica, oclusal, periapicais, assim como o uso de técnicas especiais de localização, como a de Clark. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente atendido na clínica de odontologia da Facimed que apresentava dentes supranumerários em região anterior de maxila, assim como demonstrar a importância das radiografias no diagnóstico e no planejamento cirúrgico de sua remoção. Paciente com 05 anos, branco, juntamente com responsáveis, procurou atendimento odontológico por apresentar uma ponta de dente na região entre incisivos centrais superiores decíduos. Após exame clínico levantou-se a hipótese diagnóstica de ser um dente supranumerário conhecido por mesiodente. Foram solicitadas as radiografias panorâmica, oclusal de maxila, periapical de incisivos e técnica de localização de Clark, para complementação diagnóstica e planejamento cirúrgico dos elementos dentários na estrutura óssea maxilar. As imagens radiográficas mostraram dois mesiodentes de forma conóide, sendo que um destes estava localizado entre os incisivos centrais decíduos, com rompimento da cortical óssea alveolar e o outro situado intra-ósseo, entre os dois incisivos centrais permanentes, com maior inclinação para hemiarcada esquerda e na posição invertida. A técnica de localização de Clark permitiu uma correta localização deste último elemento, que se encontrava palatinizado. Esta definição é importante, pois determina a via de acesso para a remoção deste supranumerário intra-ósseo. Concluiu-se que os diferentes tipos de radiografias convencionais, associadas às técnicas de localização, são fundamentais para se obter um bom diagnóstico e um planejamento cirúrgico adequado, oferecendo um tratamento com mínimo trauma aos dentes adjacentes.

Palavra-Chave: Radiografias. Mesiodentes.

¹ moniquevbraz@hotmail.com

² anaclelia_queiroz@hotmail.com

³ brecio2306@hotmail.com

⁴ floretti@terra.com

⁵ rbmoraes@ups.com

CISTO NASOLABIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

ALMEIDA, Sílvia Mayra Araruna de¹
ARRUDA, Juliana Angélica Conceição de²
FILHO, Jorge Felipe³
CORRÊA, Fabrício Nunes⁴
MORAES, Rogério Bonfante⁵

RESUMO

O cisto nasolabial é uma alteração benigna considerada rara, de origem não odontogênica, e há controvérsias sobre sua patogênese. É caracterizada por uma lesão cística extra-óssea, localizada junto à asa do nariz e lábio superior, lateralmente a linha mediana. Caracteriza-se clinicamente por uma assimetria facial causada por uma tumefação flutuante na região de sulco nasolabial. Esse fato acontece devido a lesão ser restrita apenas ao tecido mole, constituindo importante sinal clínico para o diagnóstico. Seu crescimento é lento, podendo atingir dimensões variáveis (1,5 - 3 cm). Geralmente não há sintomatologia dolorosa, com exceção dos casos em que se torna infectado. Em cistos maiores pode ser observada obstrução nasal. O diagnóstico do cisto nasolabial, devido suas características de apresentação e localização, pode ser clínico - topográfico e confirmado pelo histopatológico. As radiografias convencionais são de pouco valor, a não ser que haja uma grande rarefação óssea ou cistos com grandes dimensões. O seu tratamento é simples e consiste na excisão cirúrgica completa da lesão, com raras recidivas. O presente trabalho visa relatar o caso de uma paciente da Clínica Odontológica da Facimed, do curso de Cirurgia Oral, no qual apresentava um grande cisto nasolabial, com reabsorção extensa da cortical vestibular anterior da maxila e comprometimento da fossa nasal. O procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia local e, após descolamento de um retalho gengival, obteve-se acesso à lesão, sendo a mesma totalmente liberada dos tecidos pela técnica da divulsão. Foi observado durante o trans-operatório uma reabsorção da cortical óssea vestibular, assim como a fusão da cápsula cística com a mucosa nasal, o que acarretou na exposição da fossa nasal após a exérese da lesão. O exame histopatológico confirmou a hipótese de cisto nasolabial. Paciente obteve um bom pós-operatório, com eliminação total da lesão, ausência de dor, recuperação da simetria facial, melhora da função respiratória e, após 6 meses, não se observa recidiva da lesão. Concluiu-se que o cisto nasolabial pode gerar dúvidas diagnósticas em profissionais da área de saúde e quando bem planejado, o tratamento é relativamente simples e com bom resultado pós-operatório.

Palavra-Chave: Cisto nasolabial. Cirurgia.

¹ silvinha0590@hotmail.com

² juuju@hotmail.com

³ jorge.felipefilho@gmail.com

⁴ cdfabricionc@superig.com.br

⁵ rbmoraes@ups.com

DIABETES MELLITUS TIPO 2 - LEVANTAMENTO DOS FATORES DE RISCO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

MENDES, Claudete Souza Gonçalves
CARVALHO, Edilberto Vieira de¹
SANTOS, Gustavo da Silva²
BATISTA, Vanusa Alves³
RODRIGUES, Alex Miranda

RESUMO

O diabetes mellitus atualmente é considerado uma das principais doenças crônicas degenerativas que afetam o mundo moderno. O diabetes é uma doença incurável causada por uma deficiência de insulina que é um hormônio produzido pelo pâncreas. O aumento da expectativa de vida da população, o estilo de vida sedentário e a dietas ricas em açúcares simples e amido refinado, pobre em fibras, frutas, verduras e legumes, grãos integrais são fatores que exercem grande influência no aparecimento do diabetes na população. Assim, o objetivo deste estudo é identificar os fatores de risco para o diabetes mellitus tipo 2, em 310 sujeitos de uma instituição de ensino, em uma cidade do interior rondoniense. Buscou -se identificar a prevalência de fatores de risco para diabetes mellitus tipo 2 correlacionando - os com variáveis demográficas e conhecer e relacionar os fatores de risco para diabetes tipo 2 em uma instituição de ensino superior. O estudo é de natureza descritiva longitudinal. Realizado dentro do perímetro de uma Instituição de Ensino superior, na cidade de Cacoal - RO. Utilizou-se um questionário com perguntas objetivas, dados antropométricos e uma fita métrica para medida de circunferência abdominal. Os dados foram trabalhados em Planilha Excel e cruzados no programa EPI INFO 3.5.1. Dentre a população de 310 funcionários, somente 135 participaram da pesquisa. Quanto às variáveis do estudo, os resultados permitiram-nos concluir que: quanto à função desempenhada, 15 indivíduos eram de serviços gerais (22,22%), 69 eram administrativos (41,48%) e 51 eram docentes (36,29%). No referente a faixa etária X sexo onde 18 - 28 masculino corresponderam a 24 (37%) e feminino 31 (41%); 29 - 39, masculino 29 (45%) e feminino 26 (37%); 40 – 49 masculino 09 (14%) e feminino 10 (14%; acima de 50 anos masculino 03 (5%) e feminino 04 (6%). Quanto ao gênero, masculino 64 (41,06%) e feminino 71 (58,74%). Já no índice de massa corporal 78 pessoas (57,7%) se encontravam dentro da normalidade, 43 (32%) estavam em sobrepeso e 13 (9.6%) estão em obesidade classe I. No que se referiu a circunferência abdominal, encontravam-se aumentada em 06 pessoas do sexo masculino e 55 do feminino correspondente a um total de 61 pessoas (35,1%) e normal em 04 pessoas do sexo masculino e 70 do feminino (64,9%). Em relação a atividades físicas, 45 pessoas praticam atividades pelo menos 03 dias Por semana e 97 não praticam. Quanto a dieta regular a base de frutas, verduras, legumes e proteínas, dentre as pessoas do sexo masculino 24 e 20 do sexo feminino, totalizando 44 pessoas (32,5%), ao passo que 40 do sexo masculino e 51 do feminino, totalizando 91 pessoas (67,4%) tinham dieta irregular. Os resultados indicam que apesar da população ser relativamente jovem, há necessidade de um programa educativo junto à instituição, visando despertar nos sujeitos pesquisados a necessidade de buscar estilos de vida saudáveis. Programas institucional de exercício laboral, assim como realização de palestras e programas educativos, a fim de prevenir os fatores de risco para o diabetes tipo 2.

Palavra-Chave: Diabetes *Mellitus*. População. Prevalência.

¹ betocarvalho_@hotmail.com

² gustavo_barbosa2@hotmail.com

³ vanusabatista_rm@hotmail.com

ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO POR PACIENTES HIPERTENSOS CADASTRADOS NO PROGRAMA HIPERDIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PRINCESA ISABEL EM CACOAL – RO

JÚNIOR, Álvaro Madeira¹
SANTOS*, Dameica Louback
BALTHAZAR, Daniele Cazoni

RESUMO

A Organização Mundial da Saúde definiu, em 1978, a hipertensão arterial como sendo uma doença caracterizada por uma elevação crônica da pressão arterial sistólica acima de 140 mmHg e/ou pressão arterial diastólica acima de 90 mmHg. No Brasil, existem aproximadamente 30 milhões de hipertensos. No entanto, apenas cerca de 10% desses hipertensos têm a sua pressão arterial controlada, preconizada em 140/90 mmHg para a população de hipertensos em geral e, 130/80 mmHg para indivíduos diabéticos ou com doença renal. A maior razão para o controle inadequado da pressão arterial é a falta de adesão ao tratamento farmacológico anti-hipertensivo. Dos indivíduos diagnosticados hipertensos, 50% não fazem nenhum tipo de tratamento para tal patologia e, dentre aqueles que o fazem, poucos têm a pressão arterial controlada. Referente à adesão ao tratamento da hipertensão, entre 30 a 50% dos hipertensos interrompem o tratamento no primeiro ano e 75% após cinco anos de tratamento. O objetivo deste trabalho foi verificar a adesão ao tratamento farmacológico por pacientes hipertensos cadastrados no programa Hiperdia da Unidade Básica de Saúde (UBS) Princesa Isabel em Cacoal - RO. Para a obtenção dos dados do presente estudo foram entrevistados 100 pacientes hipertensos, sendo 31 homens e 69 mulheres, com média de idade de 57,2 anos, cadastrados e que realizam acompanhamento no programa Hiperdia da UBS Princesa Isabel em Cacoal - RO. O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário contendo 11 perguntas objetivas que visaram verificar a adesão ao tratamento farmacológico anti-hipertensivo, bem como suas intercorrências. Frente aos dados obtidos, constatou-se que 89% dos entrevistados aderem de maneira satisfatória ao tratamento, 49% já interromperam o uso de medicamentos, tendo como principais motivos a falta de disponibilidade destes na UBS e a observação de efeitos adversos. Diante do exposto, foi constatada a adesão dos pacientes no programa Hiperdia da Unidade Básica de Saúde Princesa Isabel.

Palavra-Chave: Hipertensão. Hiperdia. Adesão.

¹ alvaro@ariedam.com.br

LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES DE ANIMAIS SILVESTRES MORTOS POR ATROPELAMENTO NA RODOVIA RO 383 ENTRE CACOAL E DISTRITO DE NOVA ESTRELA, RONDÔNIA

TRAVENÇOLO, Roberto Wagner ¹
MELO, Ana paula Albuquerque de²

RESUMO

A construção de rodovias tem como consequência um grande impacto nos ambientes naturais causando destruição da flora nativa aumentando o risco de extinção das populações de animais silvestres. Esse trabalho teve o objetivo de quantificar as espécies mais vulneráveis ao atropelamento, verificar os trechos com maior índice de mortalidade e a posição onde foram encontrados os animais mortos nos 38 km da rodovia RO 383 entre o município de Cacoal e o Distrito de Nova Estrela no estado de Rondônia, Brasil. Foram realizadas vinte e seis amostragens no período de março a agosto de 2011, uma vez por semana, percorridas de carro a uma velocidade de 40 km/h. Os animais avistados foram fotografados para identificação e analisada a posição em que se encontravam na rodovia (sobre a pista ou acostamento). Foram também anotados os dados sobre a quilometragem, a vegetação das margens da rodovia, as condições do tempo do dia anterior e do dia da coleta. O total de vertebrados silvestres mortos por atropelamento foi de 65 indivíduos distribuídos de 22 espécies sendo: mamíferos 39 (59% do total), aves 14 (22% do total), anfíbios 07(11% do total), e répteis 05 (8% do total). Considerando os 38 km de percurso, foram mortos por atropelamento 1,71 animais/km/semestre. Considerando o esforço amostral de 988 km percorridos obteve-se a média de 0,066/animais/km. Os quilômetros que tiveram o maior índice de atropelamentos foram: km 25(n=9), km 26(n=07), onde a rodovia cruza dois rios e a região ao redor é formada por brejos e remanescentes de mata primária e secundária, mostrando alta mortalidade da fauna silvestre em trechos específicos da rodovia RO 383. As espécies com maior número de indivíduos mortos por atropelamento foram *Euphractus sexcintus*, *Crotophaga ani*, *Cerdocyon thous*, e *Rhinella* sp.. A análise da posição onde foram encontrados os animais atropelados mostra que, a maioria dos grupos taxonômicos encontrava-se no acostamento da rodovia. Medidas mitigadoras como cerca de contenção, passagens subterrâneas, placas sinalizadoras, menor velocidade dos veículos e educação ambiental podem reduzir o número de mortes por atropelamento de animais silvestres na rodovia e conseqüentemente na região.

Palavra-Chave: Atropelamento. Rodovia RO 383. Fauna silvestre

¹ wagnergalo@hotmail.com

² anapaulaamelo@gmail.com

ESTÁGIO EXTRACURRICULAR COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL NA FORMAÇÃO MÉDICA EM CACOAL - RO

MENDES, Claudete Souza Gonçalves¹
ROSILHO, Carla Ponzetto²
PAULO, Lethícia Domingos³
RODRIGUES, Alex Miranda⁴

RESUMO

O estágio extra-curricular é aquele no qual o aluno busca a oportunidade de vivenciar e experimentar, na prática, a profissão que escolheu. Através dele, compara a teoria estudada com a realidade no campo de atuação, permitindo um aprimoramento de conhecimentos. Seria então o conjunto de atividades extracurriculares que os alunos desenvolvem visando adquirir experiências clínicas e práticas, no acompanhamento de serviços e/ou profissionais, livres de controles acadêmicos. Este estudo foi realizado na cidade de Cacoal - Rondônia, no ano de 2011, mostrando os resultados de uma pesquisa feita com graduandos de medicina do 3, 4º e 5º ano, aptos a responderem a pesquisa, com base na opinião individual, sobre a visão concernente as atividades extracurriculares, requisito obrigatório prévio para o internato. Este estudo visou detectar se o estágio extracurricular foi uma ferramenta útil no ganho de conhecimento, as possíveis dificuldades para sua realização e o interesse dos acadêmicos que concluíram estes estágios. Estudo transversal descritivo realizado com estudantes que fizeram estágios extracurriculares. Utilizou-se uma abordagem quantitativa, e o instrumento de coleta de dados foi um questionário com questões objetivas. Dos 166 acadêmicos, 115 responderam voluntariamente a pesquisa. Para a análise dos dados utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, modalidade temática. Encontravam-se no 6º período 29,6%(34), 8º período 31,3%(36), 9º período 21,7%(36) e 10º período 17,4%(20). No que se referia ao ganho de conhecimento adquirido durante o estágio 97,4 %(112)obtiveram ganho e 2,6%(3) não. Em relação ao estágio extracurricular como ferramenta facilitadora de raciocínio clínico 91,3%(105) acreditam que sim e 8,7%(10) não. Quanto à influência do estágio para a escolha da área de atuação futura, 93 %(107)sofreram influência e 7%(8)não.Quanto ao alcance do estágio,49,6%(57) tiveram dificuldade e 50,4%(58)não. Com respeito à relação de planejamento do estágio extracurricular, 62,6%(72) disseram que deve ter o mesmo planejamento que o curricular e 31,3%(36) não e 6,1%, ignorado(7). Quanto ao auxílio da instituição de ensino para a obtenção do estágio extracurricular, 84,3%(97) não receberam nenhum auxílio,12,2%(14)receberam pouco auxílio e 3,5%(4)foram parcialmente auxiliados. Dos objetivos pedagógicos alcançados durante estágio extracurricular 66,1%(76)foram alcançados e 31,3%(36) não e 2,6%(3) ignorados. Na definição de competências para a realização do estágio extracurricular, 65,2%(75)foram definidas, 32,2%(37) não e 2,6%(3) ignorados. Através da pesquisa pode-se observar que os estágios extra-curriculares tornam-se não só um instrumento para aplicabilidade de conhecimentos já adquiridos, como também um método de enriquecimento as habilidades, através de profissionais que facilitem o acesso e estejam dispostos a contribuir com a aprendizagem, além de exercer forte influência na escolha da especialidade dos acadêmicos.Ficou claro que apesar de ser uma atividade obrigatória dentro da matriz curricular, a instituição contribuiu pouquíssimo para que os alunos pudessem desenvolver tal atividade.

Palavra-Chave: Estágio Clínico. Escolas médicas. Conhecimento.

¹ claudete.goncalves@gmail.com

² crosilho@hotmail.com

³ lethadomingos@hotmail.com

⁴ alexmr@pop.com.br

PREVALÊNCIA DE PARASITOSE INTESTINAL EM CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA E PARTICULAR NA FAIXA ETÁRIA 3 A 4 ANOS NO MUNICÍPIO DE CACOAL - RONDÔNIA

CANEDO, Irineide Alves¹
SONÁLIO, Fabiana Izabel²
PROLO JÚNIOR, Sergio Luiz³

RESUMO

A contaminação por verminoses podem acometer a saúde das pessoas, trazendo-lhes complicações a vida. Dessa maneira observa-se que o indivíduo que adquire verminose está sujeito a sintomas como diarreia, cólicas, desenvolvimento físico e mental lento, anemia e em alguns casos pode levar a morte. Este estudo teve por objetivo identificar os parasitas intestinais em crianças de uma escola pública e particular na faixa etária de 3 (três) a 4 (quatro) anos. A pesquisa foi realizada com 12 alunos de uma escola pública e 12 alunos de uma escola particular do município de Cacoal, Rondônia, aonde foram coletadas no total 24 amostras fecais. A escola particular apresentou 41,6% das amostras negativas, enquanto a escola pública 33,3%. A parasitose mais freqüente na escola privada foi *Giardia lamblia* (50%), seguido de *Ascaris lumbricoide* (25%), *Endolimax nana* (13%) e *Taenia sp.* (12%). Na escola pública assim como na escola particular, a maior freqüência foi *Giardia lamblia* (46%), seguido de *Entamoeba histolytica* (31%), *Entamoeba coli* (15%) e *Endolimax nana* (8%). A diferença de estilo de vida dos diferentes grupos estudado motivou a realização da pesquisa. Observa-se a importância do exame coproparasitológico com freqüência, para a detecção e tratamento desses parasitas, uma vez que esta faixa etária apresenta o sistema imunológico imaturo.

Palavra-Chave: Parasitoses. Crianças. Escola.

¹ iriscanedo@hotmail.com

² fabiana_sonalia@hotmail.com

³ sergioprolo@yahoo.com.br

ENTEROPARASITOSE E LIXO: UM ESTUDO AVALIATIVO DA PREVALÊNCIA DE PARASITOSSES INTESTINAIS EM GARIS E CATADORES DE LIXO

SILVA, Leila dos Santos¹
SILVA, Luciana Lopes da²
LUIZ JÚNIOR, Sergio Prolo³

RESUMO

Ao analisar o comportamento humano, entende-se que este pode interferir de várias maneiras na transmissão das doenças. Uma maior investigação da cultura, das atitudes e do próprio comportamento humano passou a representar uma etapa fundamental no estudo das doenças infecciosas, notadamente as conhecidas parasitoses intestinais. Desta forma, o contato freqüente de catadores de lixo e garis com agentes nocivos à saúde torna a coleta do lixo uma das atividades profissionais mais arriscadas e insalubres. O presente estudo objetivou identificar a prevalência das parasitoses intestinais nos garis e catadores de lixo do município de Cacoal- RO. Fizeram parte da pesquisa 52 indivíduos, sendo 25 garis e 27 catadores. Foi realizado através de um questionário, um levantamento de dados como idade, condições do uso de EPI's e tratamento recente com antiparasitários. Do total de amostras examinadas, foi evidenciado 16% das amostras dos garis positivas, 33% por *Giardia lamblia*, 33% por *Entamoeba coli*, 17% por *Ascaris lumbricoides* e os outros 17% por *Endolimax nana*. Os catadores de lixo apresentaram 63% amostras positivas, sendo 41 % dos casos por *Entamoeba coli*, 27% por *Endolimax nana*, 14% por *Ascaris lumbricoides*, 4% por *Entamoeba histolytica*, 4% por *Giardia lamblia*, 5% por *Strongyloides stercoralis* e 5% por *Ancylostoma duodenale*. Esta pesquisa reveste-se de grande importância para a investigação dos parasitas mais comuns que afetam esses trabalhadores, além do estudo contribuir para esclarecimentos dos riscos que as atividades dos mesmos podem trazer a saúde e bem estar do homem e os impactos que o lixo representa na vida dos mesmos.

Palavra-Chave: Parasitoses. Garis. Catadores. Lixo.

¹ leila-farma@hotmail.com

² silvaelobo@uol.com.br

³ sergioprolo@yahoo.com.br

ADESÃO DO USO DO EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

POLON, Bruno Alves¹
SOUZA, Diego Fontoura de²
BOSI, Francarlos Nardi³
LIMA, Ana Célia Cavalcante

RESUMO

Os profissionais da área de saúde, no exercício de suas funções, estão sujeitos a riscos biológicos, químicos e físicos, tendo necessidade de utilizar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) para prevenir o aparecimento de doenças e a ocorrência de acidentes de trabalho. Este estudo trata-se de uma pesquisa longitudinal, descritiva, qualitativa, com levantamento de dados em campo, no qual foi utilizado como instrumento de pesquisa um questionário contendo 13 questões, dissertativas e de múltipla escolha. Dentre os principais objetivos da pesquisa pode-se verificar a necessidade em identificar a adesão ao uso dos equipamentos de proteção individual pela enfermagem, verificar o conhecimento destes profissionais sobre o assunto, os motivos que levam os profissionais de saúde a não aderir ao uso do EPI e se a unidade de saúde oferece os materiais de proteção, e quais são eles. A coleta de dados da pesquisa foi realizada de agosto a setembro de 2011, a amostra foi randomizada, aleatórias simples sendo composta por 18 funcionários de Enfermagem, sendo auxiliares, técnicos e Enfermeiros de um hospital particular do município de Cacoal/RO. Dos 18 profissionais, 65% disseram que usam equipamento de proteção individual, em contrapartida, 35%, afirmaram não usar o equipamento de proteção individual, apesar de 100% afirmarem que a instituição oferece e cobra o uso de EPI, mesmo com isso 60 % já sofreu algum acidente com perfuro- cortantes e 40% relatam não ter sofrido nenhum acidente, 42% se acidentaram uma vez e 18% tiveram em média cinco ou mais acidentes com perfuro- cortantes. Este estudo nos permite concluir que é de suma importância a utilização de EPI, porém, em virtude dos resultados obtidos pode-se perceber que alguns profissionais de enfermagem ainda apresentam resistência em aderir o uso desses equipamentos devido à prática em realizar os procedimentos sem o seu uso, onde alguns relatam que o seu uso traz desconforto no momento da realização do procedimento, outros, que simplesmente ignoram seu uso, traçando assim um caminho de risco para a integridade de sua saúde e do paciente. Os profissionais devem receber cursos de capacitação e ser conscientizados dos riscos que o não uso do EPI oferece a saúde.

Palavra-Chave: EPI. Saúde do trabalhador. Enfermagem.

¹ brunopolon@hotmail.com

² francarlosbosi@hotmail.com

³ diego-perdido@hotmail.com

PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS - ABORDAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA COM PROFESSORES

SILVA, Rosimeire Neves da¹
FONSECA, Leandro Aparecido²
SEVERO, Paula Wener

RESUMO

No Brasil são poucas as iniciativas que buscam ampliar o conhecimento e a formulação de práticas da atenção à saúde mental na faixa etária pediátrica¹. A maioria dos trabalhos destinados a prevenção de transtornos mentais desenvolvidos no Brasil se dirigem ao público adulto favorecendo assim, ao surgimento de uma lacuna para promoção da saúde mental de crianças. Considerada por muitos teóricos do desenvolvimento humano uma das mais importantes do ciclo vital, a faixa etária do escolar impúbere se apresenta como palco fundamental para a ação de práticas educativas de prevenção de transtornos e promoção da saúde mental, que quando desenvolvidas no ambiente escolar pode contribuir significativamente para a disseminação de hábitos saudáveis ao mesmo tempo em que pelo apurado olhar do professor podem precocemente auxiliar no diagnóstico de transtornos psicológicos, contribuindo significativamente para uma terapêutica acertada e eficiente. Neste contexto que foi desenvolvido o presente trabalho na Escola Municipal Nair Barros, localizada no município de Pimenta Bueno/RO, esta escola atende aproximadamente 700 crianças do 1º ano ao 5º do ensino fundamental e conta com 22 professores no exercício pedagógico. Foram desenvolvidas duas palestras para equipe docente desta escola em que foram abordados os comuns transtornos mentais da infância. Com este grupo de professores num primeiro momento trabalhou-se questões como o normal e o patológico, os impactos de um diagnóstico na vida de uma criança, a responsabilidade e a ética com os educandos quanto ao seu estado mental, noutro momento deu-se ênfase à sintomatologia dos transtornos mentais para que os mesmo pudessem em seu cotidiano observar o comportamento infantil e distinguir os que se apresentam como disfuncionais para que a partir daí pudessem encaminhá-los com maior precocidade ao profissional adequado. Para contribuir com as discussões os professores assistiram ao filme Preciosa - uma história de esperança. Os resultados foram imediatos e positivos, uma vez o objetivo de discussão para educação, prevenção e promoção de saúde mental das crianças estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental ser bem aceita por parte dos professores e contar com a participação ativa dos mesmo na discussão apresentando questões do dia-a-dia e como é realizada sua prática pedagógica. Houve relatos de experiência por parte dos professores e até mesmo insight em que professores relataram uma prática ineficiente e a necessidade de mudança pessoal para que os objetivos e metas da educação sejam alcançados. Este trabalho veio a contribuir com a formação de estudantes de psicologia quanto a prática deste profissional em ambiente escolar, bem como aos profissionais da educação básica dos anos iniciais, que por mais diretamente manterem contato com os educandos possuem melhor condições para auxiliar aos profissionais da saúde mental no diagnóstico precoce de transtornos mentais em crianças, além de ajudar na difusão de hábitos e práticas que promovam saúde e bem estar biopsicossocial ao estudante favorecendo-o psicologicamente para que o aprendizado ocorra.

Palavra-Chave: Psicopatologia. Infantil. Saúde Mental. Atenção Básica.

¹ rose.psineves@hotmail.com

² leandro_afonseca@hotmail.com

IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AOS PACIENTES PORTADORES DE FISSURA LABIOPALATINAS

TEIXEIRA, Alyne Manuela¹
NAKANISHI, Marcio Akio²
BARBOSA, Fabrício Almeida³

RESUMO

O termo L.E.R/DORT, significa Lesão por esforços repetitivos e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho. Sendo causado por movimentos repetitivos, posturas incorretas, manutenção da postura contraída, força excessiva, vibração e stress, podendo ocasionar patologias como tendinite, bursite, tenossinovite dentre outros distúrbios. Pode se dizer que as patologias podem ser secundárias aos traumas na musculatura, tendão, bursas, ligamentos e/ou fáscias. A melhor forma de não deixar desenvolver esses distúrbios é a prevenção no próprio ambiente de trabalho, com programas de prevenção, ergonomia com o mobiliário, e transmitir um maior conhecimento sobre L.E.R/DORT. O objetivo geral foi verificar o nível de conhecimento e a dor presente nos sintomas relacionados a L.E.R./DORT e possíveis repercussões musculoesqueléticas em atividades diárias em funcionários bancários na cidade de Rolim de Moura - RO. A pesquisa foi realizada nas agências bancárias do município de Rolim de Moura - RO, com os funcionários do setor administrativo de ambos os sexos, tendo de 17 a 30 anos, com total de 61 funcionários. Fez-se parte o Banco do Brasil S/A, Banco Bradesco, Banco da Amazônia e Caixa Econômica Federal. A amostra da pesquisa se fez por conveniência, pesquisa de campo, descritiva transversal. Foi utilizado um questionário proposto por Quadros (2006). Estes continham perguntas fechadas sobre conhecimento e manifestações de sintomas sobre as lesões e respectivos locais dos segmentos corporais afetados. Obteve-se na pesquisa a maior parte dos indivíduos do sexo feminino com maior acometimento na região de membros superiores. Dentre os funcionários 75% relataram ter conhecimento que são as DORT's, porém dentro dos resultados verificamos que uma maioria de 62,4% graduaram sua dor, como média dor. Conclui-se ao término da pesquisa que os indivíduos em sua maioria conhecem o termo L.E.R/DORT, e que os sintomas não estão relacionados aos conhecimentos, devido uma grande porcentagem de 62,4% referirem sentir dores e/ou desconforto em algum segmento corporal, dentre eles os membros superiores são os mais atingidos.

Palavra-Chave: LER/DORT, Conhecimento, Sintomas, Prevenção.

¹ alyne_manuela@hotmail.com

² marcio_man@hotmail.com

³ faaarbosa@gmail.com

INCIDÊNCIA DE TRAUMA DE FÊMUR EM IDOSOS HOSPITALIZADOS EM HOSPITAIS PRIVADOS DE CACOAL/RO

SALDANHA, Kamila da Silva¹
TORRES, Angela Maria Alves de Souza
SOUZA, Viviane Cristinade
SEGURA, Janice Santana do Nascimento

RESUMO

Pesquisa quantitativa, descritiva, transversal, de campo, realizada em Cacoal/RO, no período de 01/07 a 30/09 2011. O objetivo foi investigar o que levou a fratura de fêmur em idosos hospitalizados em hospitais privados da cidade de Cacoal/RO. A amostra compôs-se de 08 idosos, sendo 7 do gênero feminino e 1 masculino, com idade média de 79 anos, 5 eram casados e 3 viúvos, 4 estavam morando acompanhados dos filhos 2 do cônjuge e 2 do cônjuge/filhos, quanto a característica da fratura, 7 fechadas e 1 exposta, houve 1 ocorrência de uma nova fratura após 2 anos da fratura anterior. Quanto às circunstâncias que levaram a fratura, 7 responderam que foi por queda e 1 por acidente automobilístico. Quanto ao horário da queda, 4 referiram que foi entre +6 e 12 horas da manhã e 4 entre +12 e 18 horas da tarde. Quanto os locais de ocorrência da queda, 3 ocorreram no quintal, 2 no quarto, 1 no pasto, 1 na rua e 1 no banheiro. Dentre os fatores de risco para a queda, 4 de hipertensão arterial sistêmica (HAS), 3 deficiência visual, 1 labirintite, 1 fratura de fêmur anterior, 1 de patologias ortoarticulares e 1 por hipotensão. Sobre os métodos de segurança em domicílio, 8 possuíam iluminação adequada, 8 mantêm o ambiente organizado, 6 usam sapatos antiderrapantes, 3 utilizam tapetes antiderrapantes e 1 usa cadeira de banho. Todos afirmaram que usam o banheiro no período noturno, sendo que 7 acediam a lâmpada e 1 fez uso de lanterna. Todos consideraram seu ambiente de domicílio seguro para moradia. Entre os fatores predisponentes para a fratura de fêmur, 4 osteoporose e 3 diminuição da absorção de cálcio. Conclui-se que a incidência de fratura de fêmur deu-se pela ocorrência de queda, o gênero feminino foi o mais acometido, as quedas ocorreram predominantemente no período diurno, o quintal foi o local que mais ocorreu as quedas, seguidos pelo quarto, a HAS foi a patologia mais citada como causa de risco para quedas, houve poucas medidas de segurança domiciliar para o idoso, o que pôde ter contribuído para as quedas no quarto e no banheiro, embora todos consideraram seu domicílio seguro. A osteoporose foi o fator predisponente para a fratura.

Palavra-Chave: Fêmur. Fratura. Idoso.

¹ kakazinhasaldanha@hotmail.com

ESPÉCIES DE FUNGOS MACROSCÓPICOS DO BOSQUE URBANO DO LOTEAMENTO PICHEK DE CACOAL - RO.

VENTORIN, Nayra Kellen¹
DIAS, Creisiane Lagassi²
SOUZA, Milene³
MELO, Ana Paula Albuquerque⁴
MACHADO, Éverton Ortiz⁵

RESUMO

Mais de 70.000 espécies de fungos já foram identificadas e cerca de 1.700 novas espécies são descobertas a cada ano. Os fungos macroscópicos são aqueles que produzem corpos de frutificação visíveis a olho nu. Os fungos são decompositores primordiais na maioria dos ecossistemas florestais, promovendo um importante papel na reciclagem de nutrientes. São fonte de alimento para diversas espécies de coleópteros, colêmbolos, diplópodes, entre outros. A presente pesquisa teve por objetivo identificar as espécies macroscópicas de fungos presentes no bosque urbano do loteamento Pichek na cidade de Cacoal-RO. O município está inserido na floresta tropical, que possui um clima quente quase o ano inteiro, com uma temperatura média de 25°C, além de ser é a região mais úmida do país, apresentando uma pluviosidade média de 2000 mm ao ano. Estas condições favorecem o crescimento e diversidade de fungos. As coletas foram realizadas no dia 04 de outubro de 2011 no período noturno. Foram utilizados três transectos, cada um demarcado por uma linha reta utilizando um barbante de 10 metros, delimitando a área de estudo como dois metros para cada lado da linha, totalizando três áreas de 40 m². Cada área foi inspecionada cuidadosamente por dois pesquisadores, um a cada lado do barbante, por 30 minutos. As espécies encontradas foram coletadas manualmente, armazenadas em potes de plástico e levadas para o Laboratório de Botânica da FACIMED para serem identificados e posteriormente depositados em coleção científica. No total foram encontrados 12 indivíduos de duas ordens (Agaricales e Auriculariales). Da ordem: Agaricales, foi encontrado um indivíduo da família: Agaricaceae, gênero: *Psilocybe* sp. e sete indivíduos da família: Tricholomataceae, gênero: *Pleurotus* sp.. Da ordem: Auriculariales foram encontrados três indivíduos da família: Auriculariaceae, gênero: *Auricularia* sp.. As ordens de fungos encontradas no loteamento Pichek são comuns na Amazônia e podem ocorrer em áreas degradadas. Estudos relatam maior ocorrência de indivíduos da ordem Agaricales em lugares com maior quantidade de resíduos vegetais e umidade. Os indivíduos representantes da Ordem Auriculariales possuem uma distribuição cosmopolita, e são normalmente encontrados na madeira, apesar de alguns serem encontrados no chão. São identificados pelos basidiomas semelhantes a orelhas gelatinosas emergindo da madeira.

Palavra-Chave: Micologia. Agaricales. Auriculariales.

¹ nayra_kellen@hotmail.com

² cleysydias@hotmail.com

³ milenedesouza@hotmail.com

⁴ anapaulaamelo@gmail.com

⁵ eomachado@gmail.com

IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AOS PACIENTES PORTADORES DE FISSURA LABIOPALATINAS

SILVA, Fabricio Lopes da ¹
QUEIROZ, Ana Clélia²
ABREU, Katia Cristina Salvi de ³
TERRA, Franciele Lorena Covatti⁴

RESUMO

Fissuras labiopalatinas são malformações congênitas caracterizada pelo rompimento da integridade do lábio e/ou palato, sendo as mais prevalentes do complexo craniofacial. Em relação à etiologia, acredita-se na ocorrência do padrão hereditário multifatorial, assim como nos erros de desenvolvimento e subdividem as deformidades em congênitas, quando há influência ambiental e hereditária. Esses pacientes necessitam de cuidados com a higienização desde o início da erupção dentária, pois devido as más oclusões e anomalias dentárias como alteração de tamanho, forma e posição, hipodontias, hipoplasias e supranumerários, favorecem a retenção de resíduos sobre os dentes por mais tempo, criando condições adicionais para a retenção de placa, propiciando o surgimento de lesões cáries e também tornam esses pacientes mais sujeitos a alterações periodontais. O objetivo desse trabalho é ressaltar a importância do tratamento odontológico nos portadores de fissuras de lábio e/ou palato previamente às cirurgias de correção das fissuras. Será apresentado o caso clínico de um paciente atendido na Clínica de Odontologia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal na disciplina de Estágio em Unidade Básica de Saúde - UBS, encaminhado pela Secretaria de Saúde do município de Cacoal, onde recebeu o tratamento necessitado e assim reabilitado clinicamente para procedimento cirúrgico a ser realizado no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade Federal de São Paulo. Paciente foi atendido na clínica da FACIMED, na primeira consulta realizou-se a anamnese com a presença da mãe, pois é um paciente odontopediátrico, foi realizado o preenchimento do odontograma, paciente apresentava várias lesões cáries nos elementos: 54, 55, 64, 65, 74, 75 e 84. Nos elementos 54, 64 e 65 foi feita remoção do tecido cariado e curativo com ionômero de vidro restaurador, nos elementos 74, 75 e 84 remoção do tecido cariado e restauração com resina composta A2, e no elemento 55 foi realizado capeamento direto. Paciente apresentava comportamento extremamente negativo nas primeiras consultas foi realizado formas de abordagem verbalmente utilizando um diálogo mais compreensível ao menor, não apresentou resultado eficaz, optou-se pela contenção física do paciente com a autorização da mãe que se mostrava presente durante o atendimento. Foi realizado todo o tratamento reabilitador do mesmo, paciente nas últimas consultas apresentou-se mais compreensivo ao atendimento.

Palavra-Chave: Fissura nasolabiopalatino. FACIMED.

¹ brecio2306@hotmail.com

² anaclélia_queiroz@hotmail.com

³ kcris_abreu@hotmail.com

⁴ floretti@terra.com.br

RIQUEZA DE MORCEGOS EM UM FRAGMENTO FLORESTAL NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE CACOAL, RO

FERREIRA, Francimeire Fernandes ¹
SILVA, Sérgio Gomes da²

RESUMO

Devido ao processo de ocupação e o uso de recursos naturais como avanço da agricultura e principalmente da agropecuária na região norte, a floresta amazônica tem sofrido um grande desmatamento nos últimos anos. A fragmentação do habitat ocorre devido à redução do tamanho de sua área ou até mesmo na divisão de dois ou mais fragmentos. Os morcegos são considerados como um valioso grupo animal para estudos relacionados a efeitos de fragmentação de habitats, já que possuem um importante papel na estrutura e dinâmica dos ambientes onde situam se, e são bons indicadores na qualidade ambiental, pois se encontram distribuídos em vários níveis tróficos. Verificar a riqueza de espécies de morcegos de um fragmento florestal na zona rural do município de Cacoal, Rondônia. Os morcegos foram capturados através de redes de neblina, com a realização de quatro campanhas com duas noites consecutivas de coleta entre os meses de junho a setembro de 2011. As redes foram armadas em possíveis corredores de voo dos morcegos em diversos pontos da borda para o interior do fragmento florestal, entre as 18:00 hs as 00:00 hs. Os morcegos capturados foram acondicionados em sacos individuais onde permaneceram até o fechamento das redes, posteriormente foram pesados e identificados, e soltos no local de captura. Foram identificadas 07 espécies de morcegos pertencentes às seguintes espécies: *Anoura caudifer*, *Carollia perspicillata*, *Phyllostomus hastatus*, *Platyrrhinus helleri*, *Artibeus obscurus*, *Sturnira lilium*, *sp.* A espécie mais abundante foi *Carollia perspicillata*. A baixa riqueza de espécies encontradas pode estar correlacionada com o período de estudo, que é a estação seca, onde ocorre uma menor disponibilidade de recursos alimentares para algumas espécies de morcegos, que podem se deslocar para outros ambientes onde há disponibilidade do recurso, como também a metodologia utilizada, que usa rede de neblinas, restringindo a captura de algumas espécies, como os da família Vespertilionidae e Molossidae que voam acima da copa das árvores. Estudos com morcegos na região amazônica são escassos, mas aqui se encontra a maior concentração de riqueza de morcegos do Brasil, com o registro de 146 espécies. Considerando a importância dos morcegos nos serviços ambientais como polinização, controle de insetos e dispersão de frutos, estudos abordando aspectos ecológicos também devem ser realizados para compreendermos as estruturas das comunidades de morcegos que ocorrem na região de Rondônia.

Palavra-Chave: Chiroptero. Redes de neblina. Fragmento.

¹ meyryy_ooo_@hotmail.com

² sergiogomes_bats@yahoo.com

DIVERSIDADE DE ARTRÓPODES CAPTURADOS EM UMA ÁREA DE MATA URBANA

MENEZES, Alessandra Mara de¹
PERONE, Cláudia Carla²
MACHADO, Ewerton Ortiz³

RESUMO

A fauna de artrópodes em serrapilheira destaca-se pela sua importância na ciclagem de nutrientes e degradação da matéria orgânica, já que esses organismos são os principais responsáveis pela fragmentação da serrapilheira acumulada proveniente da vegetação circundante (SEASTEDT, 1984; MOORE et al., 1991), a borda, o tipo de vizinhança, o grau de isolamento e o tamanho efetivo dos fragmentos florestais são os principais fatores que devem ser considerados, para medir as alterações dos processos biológicos de determinado ecossistema. Alguns estudos mostram que diferentes grupos de artrópodes respondem diferentemente a alterações nas condições ambientais da serrapilheira. A abundância de grupos como Araneae, Blattodea, Formicidae, Coleoptera e Ricinulei, por exemplo, correlaciona-se positivamente com a profundidade da serrapilheira. Tendo como objetivo avaliar a riqueza e abundância da fauna de artrópodes em ambiente de mata urbana. A amostragem foi realizada na cidade de Cacoal que está localizada no centro - leste de Rondônia região sul da Amazônia, foram realizadas coletas através de transecto de cinco metros cada, através de busca ativa de forma aleatória. Através do auxílio de pinças foi possível analisar os materiais coletados resultando em quatorze espécimes, os mesmos ao chegar ao laboratório de Zoologia da FACIMED, foram classificados em nível de ordem, sendo esses 03 Hymenoptera, 01 Blattodea, 01 Orthoptera, 06 Coleoptera, 01 Odonata, 01 Lepidoptera e 01 Araneae. Pode-se concluir, no entanto que a diversidade de artrópodes terrestres presentes no fragmento de mata é grande, mesmo com a ação destruidora do homem ao redor pode-se encontrar muitos artrópodes terrestres e esses desempenham inúmeras funções ecológicas e são importantes para a conservação das reservas biológicas. É notável também que a antropização contribuiu para o processo de fragmentação nas florestas, trazendo de certa forma interferência na reprodução e evolução dos artrópodes, a destruição da vegetação interfere na biodiversidade de artrópodes, pois existem fatores bióticos e abióticos que intervêm na vida desses animais, já que estudos mostram que diferentes grupos respondem de formas variadas a destruição e alterações que ocorre.

Palavra-Chave: Artrópodes. Mata urbana. Antropizada.

¹ alessandra.maramenezes@gmail.com

² peroneclaudia.rock182@hotmail.com

³ eomachadoprofessor@gmail.com

ESTUDO COMPARATIVO DE DUAS TÉCNICAS PARA VERIFICAÇÃO DE ÍNDICE GLICÊMICO

ANACLETO, Daniele¹
NICOLETTE, Diego²
PROLO, Thaiané³
PROLO JÚNIOR, Sergio Luiz⁴

RESUMO

O diabetes *mellitus* é caracterizado como uma doença crônica, decorrente da deficiência da produção total ou parcial do hormônio insulínico, sendo este responsável pela metabolização da glicose, consolidando-se como um grave problema de saúde pública. O estudo teve como objetivo comparar duas técnicas de aferição de índice glicêmico, utilizando aparelho de monitorização de glicose e teste laboratorial através de plasma fluoretado. Foram analisadas 50 amostras sanguíneas pré-prandiais, selecionadas randomicamente, oriundas do Laboratório São Lucas do município de Rolim de Moura/RO. As amostras foram submetidas aos dois testes de verificação glicêmica. O teste com o aparelho de monitorização contínua apresentou uma média de 100,68mg/dl e um desvio padrão 18,26mg/dl já o teste laboratorial apresentou uma média de 83,58mg/dl e um desvio padrão de 16,95mg/dl. Com os resultados obtidos pelos testes foi verificado se houve diferenças significativas entre as metodologias, através de um teste-T pareado. Foi obtido um valor de $t=12,1984$ e $p < 0,0001$, indicando que houve diferença estatisticamente significativa entre os testes. É importante ressaltar que a aferição da glicemia é uma das ferramentas de grande importância clínica ao diagnóstico do diabetes *mellitus*, onde se faz necessário o conhecimento de diferentes metodologias para melhor escolha na realização do mesmo.

Palavra-Chave: Diabetes *mellitus*. Glicemia laboratorial. Monitorização contínua de glicemia.

1 daniicleto@hotmail.com

2 farmacia-dinamica@hotmail.com

3 tata_prolo@yahoo.com.br

4 sergioprolo@yahoo.com.br

FAMÍLIAS DE ARANHAS DE SOLO NO CACOAL SELVA PARK HOTEL, RONDÔNIA, BRASIL.

NAUJOKAT, Érica Miniguini
PAZZER, Ana Carla¹
OLIVEIRA, Vanessa Soares de²
MACHADO, Éwerton Ortiz³
MENICUCCI, Tatiana de Almeida⁴

RESUMO

As aranhas são um grupo megadiverso, sendo o segundo maior grupo dentre os aracnídeos (ordem Araneae), compreendendo 110 famílias e 42.055 espécies de aranhas descritas no mundo. Entretanto, segundo estimativas, existem ainda muitas espécies desconhecidas e o número pode chegar de 60.000 a 170.000 espécies no mundo. Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento das famílias de aranhas de solo na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Cacoal Selva Park Hotel, localizada no município de Cacoal, Rondônia. Foram realizadas duas coletas, sendo estas respectivamente no período de 28 de agosto a 04 de setembro de 2010 e 27 de novembro a 04 de dezembro de 2010. Foram utilizadas como metodologia de captura as armadilhas-de-queda (Pitfall traps) de 500ml, durante sete dias, com 30 armadilhas distribuídas em cinco diferentes áreas da RPPN, dispostas em três fileiras com 10 cada, totalizando 150 amostras por coleta. Foram capturados 655 indivíduos, distribuídos em 28 famílias, sendo 286 (43,66%) imaturos e 369 (56,34%) adultos. A família Oonopidae foi a mais abundante com 130 indivíduos (19,85%), seguida por Ctenidae com 91 (13,89%), Lycosidae com 80 (12,21%), Corinnidae com 70 (10,69%), Salticidae com 60 (9,16%), Zodariidae com 58 (8,85%) que consistem 75,65% dos indivíduos coletados. As demais aranhas contabilizaram 166 (25,34%) indivíduos de 22 famílias diferentes. Apesar do estudo ser realizado em uma área antropizada os resultados são bem expressivos em número de espécimes e famílias capturados. Devido a sua alta abundância e por estarem no topo da cadeia alimentar, o uso de aranhas como indicadores biológicos vem sendo proposto para aumentar a inclusão invertebrados em questões referentes a políticas de conservação. A região Neotropical possui uma alta diversidade de aranhas, entretanto estima-se que sejam conhecidas apenas 30% das aranhas brasileiras, sendo importante a realização de trabalhos como esse para estabelecer ações e políticas de monitoramento ambiental.

Palavra-Chave: Araneae. Rondônia. Pitfall.

¹ anapazzer@yahoo.com.br

² oliveira.vsd@gmail.com

³ eomachado@gmail.com

⁴ tamenicucci@yahoo.com.br

ESTUDO DAS INTERAÇÕES INTERESPECÍFICAS NO ECOSISTEMA NO BOSQUE URBANO DO LOTEAMENTO PICHEK

RAMOS, Elaine Moraes¹
RODRIGUES Vitória P. Assunção²
MACHADO, Éverton Ortiz³

RESUMO

As relações interespecíficas entre indivíduos de espécies diferentes pode ser harmônica quando há benefícios para uma das espécies, ou desarmônica quando há prejuízo para uma ou ambas as espécies. O presente estudo teve como objetivo estudar a dinâmica da comunidade do ponto de vista das interações. Foi realizada no bosque urbano particular do loteamento Pichek na cidade de Cacoal (RO). Foi utilizado barbante para delimitar uma área de 8x8m, onde as interações foram observadas durante um período de 3 horas e classificadas segundo a categoria e espécies envolvidas. As interações foram registradas com máquina fotográfica. No bosque Pichek encontramos as seguintes interações: o cupim *Syntermes* sp. (Isoptera:Termitidae), preferencialmente noturno e exclusivamente neotropical, é consumidor de folhas da serapilheira, contribuindo para a decomposição. São mutualistas (interação harmônica), onde a celulose é digerida em seu intestino por protozoários flagelados (Triconinfa). As aranhas (Araneae) Sparassidae, *Phoneutria* sp. (Ctenidae) e *Cyriocosmus chicoi* (Theraphosidae) são todas errantes, solitárias e noturnas, foram encontradas predando (interação desarmônica) baratas (Blattaria: Blattidae). A Sparassidae foi observada usando as plantas como abrigo e área de caça (interação harmônica). Foram observadas galhas causada por ácaros em folhas, caracterizando parasitismo (interação desarmônica). As galhas são caracterizadas como transformações atípicas de tecidos ou órgãos vegetais, resultantes de uma íntima associação entre a planta hospedeira. Na pesquisa de campo no Loteamento Pichek, observamos que houve mais interações desarmônicas classificadas como predatismo do que interações harmônicas.

Palavra-Chave: Interações. Araneae. Predação.

¹ elaine_marrua@hotmail.com

² vitoria_assuncao@hotmail.com

³ eomachadoprofessor@gmail.com

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE PIMENTA BUENO-RONDÔNIA

BIAZATTE, Neusa Maria Afonso¹
SANTOS, Marines Olimpio²
RONDON, Mileidy Von³

RESUMO

Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo *M. leprae*. A predileção pela pele e nervos periféricos confere características peculiares a esta moléstia, tornando o seu diagnóstico simples na maioria dos casos. No Estado de Rondônia, dos 52 municípios existentes 48 deles, ou seja, 92% notificaram casos de hanseníase e nestes existem pelo menos uma unidade de saúde que desenvolve ações de diagnóstico, tratamento e controle. O estado de Rondônia mantém-se hiperendêmico e a detecção da doença em menores de 15 anos é alto. No município de Pimenta Bueno, a taxa de prevalência de Hanseníase segundo o Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN em 2003 é de 22,46%. O presente estudo analisou dados de hanseníase no município de Pimenta Bueno para conhecer o perfil epidemiológico e a distribuição espacial e temporal desta doença no período compreendido entre 2002 a 2010. **Metodologia:** O estudo é do tipo epidemiológico descritivo, transversal e quantitativo. Utilizou base de dados secundários da Ficha de Investigação da Hanseníase do SINAN coletados e registrados no Centro de Saúde Madre Tereza de Calcutá em Pimenta Bueno. Foram analisados 151 registros de pacientes diagnosticados com hanseníase. **Resultados:** 85% dos casos registrados de hanseníase concentraram-se na área urbana. A média de idades foi de 39 anos com desvio padrão 15,97. Sendo a idade mínima 8 anos e a idade máxima 84 anos. Sendo que 25% dos casos estavam distribuídos entre a faixa etária de 30 a 39 anos. Observou-se que 49% dos casos foram de indivíduos do sexo masculino. A forma clínica mais prevalente foi a hanseníase do tipo dimorfa representando 57,8% dos casos. Quanto a classificação operacional por quantidade de lesões, 85% dos casos de hanseníase são do tipo multibacilar, com mais de 5 lesões pelo corpo e 17,2% dos casos paucibacilar. Dos pacientes com hanseníase multibacilar 81% são tratados com poliquimioterapia para lepra multibacilar. Quanto a variação espacial 30% dos casos se concentraram em dois bairro urbanos. Dos 151 pacientes apenas 10% apresentam grau I de incapacidade física com alteração de sensibilidade. **Conclusão:** A hanseníase no município de Pimenta Bueno tem maior quantidade de casos notificados concentrados em dois bairros, acometendo mais homens entre as idade de 30 a 39 anos, sendo mais prevalente na área urbana.

Palavra-Chave: Epidemiologia. Hanseníase. Prevalência.

¹ neusamariabiazatte@hotmail.com

² marinesolimpio@yahoo.com.br

³ myla.line@gmail.com

IMAGEM CORPORAL E SUA RELAÇÃO AO RENDIMENTO ESCOLAR DE ALUNOS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CACOAL/IFRO

GOMES, Cristina Julio ¹
CUENCA, Renan Natel ²
ROMANHOLO, Rafael Ayres³

RESUMO

INTRODUÇÃO: O padrão de beleza imposto atualmente torna mais freqüente a distorção e a insatisfação com a imagem corporal, o que pode levar ao desenvolvimento de comportamentos para controle de peso e sua relação ao rendimento escolar dos adolescentes. **OBJETIVO:** Analisar a influência da Imagem Corporal no rendimento escolar dos alunos do IFRO/CACOAL. **MATERIAL E MÉTODOS:** A amostra foi selecionada por conveniência, onde participaram da pesquisa 32 alunos de ambos os sexos do ensino médio do IFRO/CACOAL com média de idade de 14 +- 2,3 anos para os meninos e 13 +- 3,5 anos para as meninas. O tipo de pesquisa se classifica como sendo do tipo transversal, descritiva e quali-quantitativa. Para a coleta dos dados foi utilizado o protocolo de Imagem corporal de Colins et al., (1991), onde é apresentado 7 figuras de adolescentes onde 1 é muito magro e 7 muito obeso para ambos os sexos, onde os alunos marcam nas figuras as que eles acham que se parecem e a que eles gostariam de ser para análise intra avaliador foi utilizado o teste KAPPA. Para análise do rendimento escolar foi utilizado as médias do 2º Bimestre nas disciplinas de Matemática e Português. Para análise estatística, foi utilizado uma estatística descritiva, onde trabalhou com média e desvio padrão e para verificar a diferença entre o gênero masculino e feminino foi utilizado o Teste "t" de Student para variáveis independentes e para a relação das variáveis dependentes foi utilizado o Teste de Person. **RESULTADOS:** Para a variável imagem corporal os meninos não tiveram alteração na sua auto imagem onde a média de satisfação ficou no número 3 (89%) das figuras com o d.p 0,23. As notas dos mesmos em matemática ficou na média de 73,0 e d.p de 12,3 e português 6,9 com d.p de 12,89. O $r = 0,73$ entre imagem corporal e matemática e $0,67$ para imagem corporal e português. Já as meninas apresentaram alteração na imagem corporal onde as mesmas se viam na figura 6 e queriam estar na figura 2 (92%). As notas das mesmas em matemática ficou em $71,0 \pm 12,34$ e $r = 0,87$ com a imagem corporal. Em português a média ficou $62,45 \pm 10,2$ e o $r = 0,54$ com imagem corporal. Aplicando o teste t, apresentou diferenças significativas entre os grupos de $p < 0,023$. **CONCLUSÃO:** com este estudo pode-se verificar que a imagem corporal nesta amostra não influenciou no seu rendimento escolar, porém, mostrou que as meninas não estão com um grau satisfatório uma auto percepção corporal comparado aos meninos, podendo supor futuramente em algum desvio de personalidade. Ficando aqui como sugestão para um próximo estudo, avaliar a imagem corporal e o stress nos escolares.

Palavra-Chave: Imagem Corporal. Escolar. Rendimento.

¹ cristj@hotmail.com

² natelcuenca@uol.com.br

³ rafaelromanholo@hotmail.com

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO MUNICÍPIO DE CACOAL-RO

PIOVEZAN, Mateus Augusto Santos ¹
RONDON Mileidy Von²

RESUMO

A Leishmaniose é uma doença endêmica no oriente Médio, sul da Ásia, África e América Latina considerada epidêmica no Brasil. A maior incidência é apresentada no Norte do Brasil, sendo o estado de Rondônia uma região com alto coeficiente de casos 227,3 em 1993 e 136 em 2003. O município de Cacoal está inserido em uma área de risco, sendo relatado em 1988, situação crítica quando foram observadas taxas superiores a 100 casos por 100.000 habitantes. Este estudo teve por objetivo uma análise epidemiológica a partir dos casos notificados de leishmaniose tegumentar americana no período de 2005 a 2010 registrados pelo departamento de epidemiologia da secretaria de saúde do município de Cacoal RO. O trabalho foi realizado com a coleta de dados, os pacientes em que são constatados a presença da doença na região de Cacoal, são notificados na secretaria de saúde no SINAN. Os dados foram obtidos mediante transferência de informações da secretaria de saúde tabuladas no programa de computação. Os resultados obtidos demonstraram que a idade média dos indivíduos foi de 36 anos com desvio padrão de 16,38 anos. A idade mínima registrada foi de 4 anos e a idade máxima 89 anos diagnosticados com LTA. Observou-se que o sexo prevalente foi o masculino com 82,20%. A Classificação pela Forma Clínica da LTA revelou que 86,5% dos casos são de lesões de forma cutâneas e 13,5 mucosa. O medicamento antimonial pentavalente é utilizado em 97,6% dos tratamentos sendo a cor da pele branca representada por 45,2% do total e casos. Concluiu que a prevalência da doença tem diminuído conforme a sequência dos anos analisados e que ainda é prevalente nos homens entre as idades de 21 a 35 anos com a cor da pele branca sendo a doença mais notificada no bairro Novo Horizonte.

Palavra-Chave: Epidemiologia, Leishmaniose Tegumentar Americana, Vigilância Epidemiológica.

¹ mateus_asp@hotmail.com

² myla.line@gmail.com